



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO
CURSO DE AUDIOVISUAL**

Tu és o Sol

Gabriela da Graça Marques Caldas

Campo Grande
Novembro / 2023

TU ÉS O SOL

FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO

Cidade Universitária, s/nº - Bairro Universitário
79070-900 - Campo Grande (MS)
Fone: (0xx67) 3345-7607 <http://www.ufms.br>
<http://www.audiovisual.ufms.br> / audiovisual.faalc@ufms.br



Gabriela da Graça Marques Caldas

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina Seminário de Pesquisa e Audiovisual II do Curso de Audiovisual da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Orientador(a): Prof. Dr. Ramiro Giroldo

FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO

Cidade Universitária, s/nº - Bairro Universitário
79070-900 - Campo Grande (MS)
Fone: (0xx67) 3345-7607 <http://www.ufms.br>
<http://www.audiovisual.ufms.br> / audiovisual.faalc@ufms.br



AGRADECIMENTOS

Quatro pessoas que foram fundamentais para a criação da história contada. Meu Avô Manoel, que era maquinista de trem e tinha uma paixão enorme por contar histórias de todos os tipos e gêneros. Meu padrinho, Edson, que era poeta e pintor e me ensinou como as palavras têm poder para acalmar em dias turbulentos. Minha madrinha, Lourdes, que é apaixonada por filmes de época e que foi o pilar muito importante na minha infância, ela me ensinou a assistir filmes e a ver o mundo de forma criativa e, por fim, ao meu irmão Guilherme, ele que desde os 10 anos é músico e que apresentou a mim, e a todos da minha família, a música clássica e desde então consegui aprender como a música erudita conta histórias sensíveis e fascinantes.

Também quero agradecer a meus pais, Francisco e Maria Inês, minha irmã Letícia e minha namorada Adryadine por sempre sonharem comigo, por me darem apoio e todo o suporte necessário durante essa jornada.

Por fim, agradeço a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, o curso de Audiovisual, todos os professores que me ajudaram e ensinaram a ter uma visão mais concreta sobre o cinema e, principalmente, ao meu orientador Ramiro Giroldo, que durante todo o processo confiou na minha história e na minha escrita e me apoio para que eu não desanimasse em nenhum momento.

FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO

Cidade Universitária, s/nº - Bairro Universitário

79070-900 - Campo Grande (MS)

Fone: (0xx67) 3345-7607 <http://www.ufms.br>

<http://www.audiovisual.ufms.br> / audiovisual.faalc@ufms.br



SUMÁRIO

Resumo	4
1. Apresentação	5
2. Fundamentação teórica	6
3. Discussão acerca dos procedimentos para a realização do projeto de roteiro de longa metragem	9
Considerações finais	17
Referências	18
Anexos	19



RESUMO:

Tu és o Sol é um romance sáfico que se passa na Campo Grande dos anos 30, esse período é marcado pelo grande sucesso da ferroviária Noroeste do Brasil. A linha férrea Noroeste foi o ponto principal para a criação do universo narrativo, isso porque ela fez parte do desenvolvimento, crescimento e modernidade da cidade de Campo Grande e, também, é um dos pontos que influenciaram na discussão assídua sobre a criação do estado do Mato Grosso do Sul – antes Mato Grosso.

A história gira em torno de três personagens, sendo eles: Maria, Cecília e Emiliano. Cecília é a personagem principal, o filme é contado em sua perspectiva, ela é casada com Emiliano mas é apaixonada pela prima dele que foi embora para São Paulo. Maria é a paixão de Cecília e prima do Emiliano, ela é musicista e, quando ainda era adolescente, mudou-se para São Paulo para estudar piano. Emiliano é marido da Cecília e primo da Maria, ele trabalha na ferroviária como cargo de gerência e é responsável por todas as expansões que a empresa Noroeste do Brasil está buscando.

O longa se concentra no relacionamento das personagens Cecília e Maria, mostrando a conexão e o desenvolvimento desse amor através da música erudita e do lirismo. O título *Tu és o Sol* vem de um poema escrito pelo poeta brasileiro Juvenal Galeno e foi orquestrada pelo musicista, também brasileiro, Alberto Nepomuceno.

O compositor Nepomuceno é considerado um dos principais compositores nacionalistas que defendeu o uso da língua portuguesa na música erudita. A música clássica está presente ao longo da narrativa e é um dos pontos principais para a reaproximação das duas personagens, Cecília e Maria.

PALAVRAS-CHAVE:

Roteiro de longa-metragem, Drama, Romance Sáfico, Campo Grande, 1930, LGBTQIA+



1. APRESENTAÇÃO

O roteiro de longa metragem *Tu és o Sol* surgiu durante o período da pandemia, em 2021, com o intuito de desenvolver um romance sáfico de época regional. O drama se passa em Campo Grande, e procura utilizar como plano de fundo a época de 1930 - período em que a linha férrea Noroeste Brasil estava em desenvolvimento e trazendo maior atenção para o sul do Mato Grosso.

O longa metragem, traz uma imersão nas questões regionalistas e nacionalistas do universo que as personagens vivem. O intuito foi colocar em discussão, metaforicamente, a relação entre passado e futuro, com a modernidade sendo trazida na figura do trem.

Campo Grande tem uma relação histórica com o trem, basta andar pelas ruas da cidade para achar monumentos ligados a Maria Fumaça tombados pelo IPHAN e até uma pequena vila na Esplanada é mantida e preservada. Para a história de Mato Grosso do Sul, a chegada do trem nessa época marca um processo - que será longo - da independência do estado Mato Grosso do Sul e para a narrativa, essa chegada traz a simbologia da modernidade e da liberdade - o que nos faz chegar ao próximo ponto do roteiro, que é a temática LGBTQIA+. A história do longa metragem é concentra no casal sáfico principal, composto por Cecília e Maria.

O roteiro tem como objetivo se aproximar mais da comunidade LGBTQIA+ de Campo Grande, através da vivência e experiência das personagens principais, como pessoa lésbica e bissexual, durante o período de 1930 - em um estado marjoritariamente homofóbico.

O roteiro, que é inspirado na composição de Alberto Nepomuceno, *Tu és o Sol*, vem de um poema escrito pelo poeta brasileiro Juvenal Galeno. O compositor Nepomuceno é considerado um dos compositores pioneiros nacionalistas que defendia o uso da língua portuguesa na música clássica, esse foi um pilar importante para a construção nacionalista da narrativa criada



2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O roteiro foi pensado através de 3 importantes pilares: A ambientação da história, o conceito que definiria o título e o ritmo da história e a temática abordada.

O filme desde o início seria de época, para trazer a estética de época para filmes feitos em Campo Grande e contar, em conjunto com a história, como era viver em Campo Grande em certo período. Para a ambientação foi utilizado o recorte da Campo Grande dos anos 30. Nesse período a linha férrea tinha grande força sobre o estado e estava em um acelerado crescimento.



Figura 1 - Edifício da estação ferroviária de Campo Grande (1935)

A linha férrea da época era a Noroeste do Brasil e ela trouxe muito desenvolvimento, principalmente para agropecuária, para a parte Sul do Mato Grosso - durante a época da linha férrea o estado ainda era Mato Grosso - e isso causaria futuramente as discussões sobre a divisão do estado, tendo em vista a aproximação do sul do Mato Grosso com São Paulo.

Além do período da década de 30, a simbologia do trem também foi de extrema importância para a construção da narrativa contada na história. O trem é considerado um evento importante para história do estado Mato Grosso do Sul, pois sua chegada trouxe grande desenvolvimento econômico. A partir disso que a região sul do Mato Grosso começou a ter uma comunicação mais próxima com São Paulo, facilitando as negociações comerciais e conseqüentemente a esse progresso começou-se as discussões sobre a separação do estado de Mato Grosso. Nessa história o trem é retratado pela personagem Maria, que chega trazendo mudanças para a personagem principal.



Para o conceito do roteiro foi utilizado a música erudita *Tu és o Sol (Nepomuceno)*. A música foi feita na época em que o compositor estudava em Paris e é um ópera cantada em português feita pelo escritor brasileiro Juvenal Galeno. A música foi apresentada quando Nepomuceno chegou ao Brasil após passar um tempo estudando pela Europa, traz a valorização do canto português e marca o posicionamento que o compositor tinha a respeito da construção da identidade nacional através do canto.

De fato, a partir de seu retorno, Nepomuceno dá início a uma verdadeira campanha de valorização do canto em português, vinculada também a uma concepção ideológico-política de construção de identidade nacional a partir do idioma. (GLOEDEN, 2012, p.19)

Foi a partir da música que a construção da narrativa da história começou. Na canção vemos uma pessoa declamando o quanto a vida dela se acendeu quando a pessoa amada chegou. Foi utilizado esses versos para começar a desenvolver a relação das personagens principais - uma que está mais apática com a vida e a outra mais dinâmica e calorosa - quando as duas personagens se encontram, a que é mais apática, se transforma, abrindo espaço para se conectar com mais facilidade e com a mulher que já mais dinâmica e calorosa.

Para a estrutura do roteiro, foi utilizado o livro *Story (Robert McKee, 2006)*. Na obra o autor traz o pensamento de que um roteiro não é feito de fórmula e sim de formas, esse pensamento foi muito importante para a criação. O livro também traz a importância de definir qual parte da história deve ser contada.

No caso de *Tu és o sol* as personagens, Maria e Cecília, se conhecem desde a infância e se apaixonaram durante a adolescência até que Maria precisou ir embora de Campo Grande. Mas qual parte eu começaria, seria cronológico? Elas se conheceriam, acompanharíamos a descoberta do amor entre elas e depois assistimos a partida da Maria?

Robert McKee irá dizer que precisamos começar pensando no círculo do protagonista, e para isso, é preciso pensar em todos os sentimentos e pensamentos que essa protagonista carrega e entender qual parte é importante para começar.

Após entender os sentimentos, pensamentos e o mundo que essa personagem pertencia, era hora de começar a construção desse universo. Foram feitas pesquisas em jornais através do site da *Biblioteca Nacional*, afim de entender melhor sobre os anos 30 em Campo Grande questões como: o modo como falavam, o que as pessoas liam e o que acontecia na época. Algumas notícias foram utilizadas dentro do roteiro, como quando Emiliano - um dos personagens principais, marido da Cecília - conta a sua mulher sobre um filme que estava passando na cidade. Essa parte realmente foi noticiada em um dos jornais encontrados.

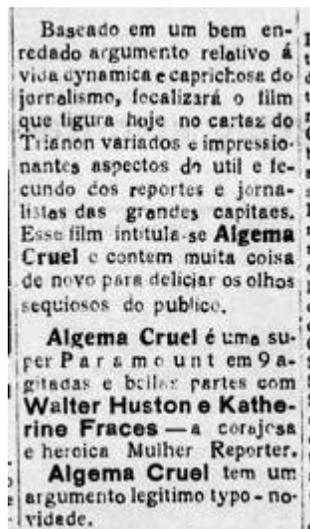


Figura 2 - trecho retirado do Jornal do Commercio (1930)

Por fim, para entender o universo narrativo de romances lésbicos de época, foi feito uma pesquisa com filmes como *Portrait of a Lady on Fire* (2019), *Ammonite* (2020), *The World to Come* (2020) e *Summerland* (2020). Todos esses filmes de época são mais intimistas e focados no casal, não possuem grandes conflitos e possuem um ritmo mais calma e lento, o mesmo ritmo que foi trazido para *Tu és o Sol*. Já para o desenvolvimento das personagens, foi utilizado filmes como *Never Rarely Sometimes Always* (2020) e *Imagine me and you*, (2005), além dos filmes já citados anteriormente.



3. DISCUSSÃO ACERCA DOS PROCEDIMENTOS PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO DE ROTEIRO DE LONGA METRAGEM

3.1 Desenvolvimento da história

A história começou a ser pensada no segundo semestre de 2021, a partir de uma música clássica chamada *Tu és o Sol*, escrita por Juvenal Galeno e Alberto Nepomuceno. Queria criar uma história com a temática LGBTQIA+ e que tivesse uma estética regional.

Desde o começo era claro, também, que seria um longa-metragem de época, isso por causa dos produtos audiovisuais que consumo e pelo tema do filme sair de uma música clássica.

Após definir a história que queria, e faria sentido, contar, segui para pesquisar sobre Campo Grande entre os anos 1910 até 1950. Enquanto procurava por jornais e fotos da cidade de Campo Grande nos anos 30, me lembrei de ter feito uma visita ao *Instituto Histórico Geográfico de Mato Grosso do Sul (IHGMS)* no ano de 2019, junto a professores e amigos da faculdade. Durante a visita, conheci um pouco mais sobre a história do trem na cidade e da sua grande importância, fazendo com que a Ferroviária da Esplanada fosse tombada como patrimônio público.

Já tinha em mente que uma das minhas personagens seria mais introspectiva e mais resistentes a mudanças, enquanto a outra seria o oposto, aberta a mudanças, a conhecer lugares novos e a ter pensamentos mais a frente da época.

E foi nesse momento que entendi a ligação que minhas personagens teriam a cidade de Campo Grande em 1930. A chegada do trem na cidade, mostrava mudança, despertava curiosidades na população e inseguranças, ao mesmo tempo, por representar a evolução. Assim como o trem despertou todos os sentimentos em Campo Grande, minha segunda personagem seria quem carregaria essas características.

Após definir o plano de fundo da história, eu voltei a focar na música que escolhi para ser o tema, essa música não foi a primeira a ser pensada. Eu queria que o filme tivesse como título o nome de uma clássica que representasse regionalidade.

O primeiro compositor que procurei foi *Villas Lobo*, e o título do filme seria *Suíte Floral*, mas ainda não tinha certeza se a música se encaixava no que eu tinha imaginado, na regionalidade que eu queria trazer para o longa.



Então comecei a conversar um pouco com uma pessoa que faz parte do mundo da música clássica e fui apresentada ao compositor Alberto Nepomuceno. Comecei a pesquisar mais sobre o ele e suas obras e foi quando me deparei com a música *Tu és o sol*, que tem o poema escrito pelo cearense Juvenal Galeno.

A letra da canção traduziu perfeitamente o que tinha em mente do que seria as duas personagens principais, as duas estrofes finais, definiram que essa seria a música e o título do filme: “Sou planta gélida, Tu és o sol!”.

3.2 Desenvolvimento das personagens

A primeira personagem a ser desenvolvida foi Cecília - a personagem principal - a Cecília é a personagem que carrega a carga emocional do filme. Tudo está ligado a ela.

Ela é casada com seu melhor amigo mas nunca esqueceu o seu primeiro amor. Ela é uma pessoa que apesar dos medos inseguranças, sabe viver intensamente quando decide viver. Ela demora para tomar decisões e sente medo em machucar as pessoas ao seu redor. Não gosta de sentir que está decepcionando as pessoas e por isso acaba sendo dura consigo mesma o tempo todo.

A Cecília foi a personagem que mais demorei para fazer, não queria que ela fosse cem por cento uma emoção, queria uma personagem com sentimentos reais, ela não é uma pessoa totalmente introvertida mas por se julgar o tempo todo, ela se torna dessa forma.

Essa personagem foi a personagem que mais me desafiou na hora de entender como que iria traduzir os pensamentos e sentimentos dela em ações, ela não é uma pessoa aberta e é a personagem mais complexa da trama.

Para entender melhor como traduzir os sentimentos dela em ações, me inspirei na personagem *Autumn (Never Rarely Sometimes Always, 2020)*. Assistindo a esse filme, entendi como tentar colocar em ações os sentimentos de uma pessoa mais fria e que não costumava falar sobre seus sentimentos. E foi quando comecei a ter mais certeza de quem era Cecília.

A segunda personagem a ser criada foi a Maria, ela eu já tinha referência de quem eu queria que fizessem parte dela. De primeira, o seu nome se deu pela sua representação na história. Maria vem de Maria Fumaça – termo designado para a



locomotiva a vapor. Essa personagem entra na história carregando a metáfora do trem, ela é aquela pessoa que está em constante movimento, que nasceu para chegar e partir. Ela representa também a energia do sol, que é citada na poesia tema desse roteiro.

Vale ressaltar, que a música teve muita importância para o desenvolvimento tanto da narrativa, quanto dos personagens. Isso também foi colocado quando criei Cecília, no caso, ela seria a pessoa que declamaria o poema.

Para Maria, me baseei em personagens como *Luce (Imagine me and you, 2005)*, *Alice (Summerland, 2020)* e *Héloise (Portrait of a lady on fire, 2020)* são personagens que possuem uma personalidade fortes, que se colocam a dar o primeiro passo em suas atitudes.

Por fim, depois de finalizar as duas personagens principais, passei para a construção do último personagem, que é o marido da Cecília e primo da Maria, o Emiliano. Inicialmente, eu tinha pensando em um filme bem dramático e trágico e com o fim trágico para ele. Porém, durante as aulas de metodologia e após pensar por um tempo, entendi que não era por esse caminho que queria seguir. Comecei a ver o personagem como uma pessoa que sempre esteve por perto da Cecília e que conhecia sua história com Maria.

3.3 Desenvolvimento do argumento

O desenvolvimento do argumento foi a parte mais desafiadora do projeto. Tinha muitas formas que pensava em contar a história e, principalmente, muitos finais. Comecei a deixar as narrativas pessoais dos personagens me guiarem para começar.

Desde o começo, era claro para mim que a Cecília e a Maria era um amor de infância, que cresceram juntas, se tornaram melhores amigas, se apaixonaram mas que uma teve que partir em um determinado momento. Para mim, também era claro que a profissão da Maria envolveria música, então ela seria a pessoa que partiria para ir atrás do seu sonho. Também era claro que Cecília teria um filho, mas que acabou morrendo no parto, esse seria o motivo dela ter se tornado mais introspectiva com seu marido, e melhor amigo, Emiliano.



Pensei em várias formas de iniciar o filme, em começar com o parto da Cecília, onde ela descobre que perdeu o filho, depois pensei em contar desde o início a história dela com a Maria mas decidi que essas partes iriam aparecer conforme o desenvolvimento da história e de forma sucinta.

Algo que também foi pensado desde o início foi em ser uma história fechada, sem muitas locações e mais focada nos sentimentos que ocorrem dentro da casa da Cecília. Queria um filme tivesse um ritmo mais lento, isso por influência dos filmes que costumo consumir.

Longas como *The World to Come (2020)* e *Carol (2015)* me inspiraram a pensar tanto no ritmo que queria, quanto na fotografia. No primeiro argumento que escrevi, recebi um feedback da professora Daniela Siqueira sobre a falta de personagens secundários. Em um primeiro momento, achei que fizesse sentido incluir personagens que pudessem interagir com Cecília, Maria e Emiliano, mas quando comecei a criar histórias secundárias para o argumento senti que estava ficando forçado.

Era do comportamento e do momento em específico da personagem principal não querer pessoas por perto. Desde o começo da sua criação, ela não seria uma pessoa com muitos amigos ou que fosse simpática com vizinhos para agradá-los. Como solução, tentei incluir no argumento algumas cenas do Emiliano em suas viagens, não tinha gostado tanto mas achei que pudesse fazer sentido e ficaria menos invasivo que adicionar mais personagens.

Quando apresentei o pré-projeto, tive o feedback de que não era necessário incluir essas cenas do Emiliano. Segui então excluindo essas cenas e deixando que a história continuasse apenas na casa da Cecília e focada nas duas personagens principais – Cecília e Maria.

No final do processo do argumento, tomei a decisão de deixar o final em aberto, foi uma decisão feita depois de entender mais a história, os personagens e por gostar de finais em aberto.

3.4 Desenvolvimento da escaleta



Durante o processo da escaleta, dividi a história em três atos e ao final de cada ato, coloquei os plots. Junto ao meu orientador Ramiro Giroldo, concluímos que minha história não seria com plots mais estrondosos, o ritmo dela era mais cotidiano, respeitando o processo de sentimento de cada personagem, principalmente da Cecília.

Organizar as cenas de cada ato foi necessário para conseguir visualizar onde minha história chegaria e a manter todas as pontas do roteiro fechadas, por isso, algumas coisas mudaram. Dessa forma, adicionei algumas cenas e excluí outras.

Foi durante o processo que defini que queria trazer um tom mais poético e comecei a ter mais claro o filme inteiro em minha cabeça. Algumas cenas já eram claras, com planos, iluminação e objetos que teriam em cena. Junto ao meu orientador Ramiro Giroldo, vimos que as cenas de jantares estavam sendo recorrentes e precisavam conversar com os sentimentos das personagens.

Antes, eu havia escrito os jantares como uma montagem de tempo, porém entendemos que eles poderiam ser divididos ao longo do roteiro. Discutimos sobre alguns filmes que me ajudaram a entender como os elementos em cenas podem ser parte do roteiro, de forma que traduzissem as emoções. Então acertamos que as comidas que iriam compor as cenas de jantares, sendo elas importantes para nos dizer os sentimentos dos personagens a cada refeição.

No começo do filme, em que temos um casal desconectado, uma pessoa mais apática, as cenas dos jantares foram construídas com menos fartura - alimentos como purê, mingau e angu e para bebida foi utilizada água - com mais do dia a dia, sem nada de especial. Em cenas que a personagem Maria está presente, foi pensado em uma mesa mais farta, com alimentos e bebidas - como carnes, frango assado e vinhos - que remetam a comemorações e a felicidade.

Foi no processo da escaleta que decidi que queria incluir, em algumas cenas, diálogos extensos, que fossem mais poéticos e reflexivos vindos da personagem Maria. Adicionei mais cenas para trazer mais interações entre as personagens Cecília e Maria, essas cenas seriam fora da casa - adicionando mais locações - porém sempre mantendo elas como foco.

3.5 Desenvolvimento do roteiro



Após finalizar a escaleta, comecei o desenvolvimento do roteiro, para isso fiz o uso do aplicativo *CELTX*. A cena inicial eu acabei desenvolvendo ela no momento da escrita do roteiro e voltei a escaleta para incluir mais cenas ao longo dos atos para que fizesse sentido o início.

Não cheguei a seguir uma rotina regrada para a escrita, mas segui um ritual antes de sentar para escrever as cenas que queria, e esse ritual consistia em escutar em looping uma playlist que montei imaginando como seria viver no mundo das minhas personagens, isso me ajudou a me conectar com a história.

Escrevi de acordo com a ordem das cenas e dos atos, apesar de já ter o final na minha cabeça desde o início. Algumas cenas troquei a ordem, outras adicionei - como a cena da pintura, ela foi adicionada para fazer sentido ao início, para entender que o banco vazio uma vez foi ocupado pelas personagens principais.

O ato um foi o mais desafiador - e o que mais demorei para começar a escrever - levou um tempo para conseguir organizar ele na minha cabeça e tentar colocar em ação o que deveria ser cotidiano. Apesar de pensar nas dificuldades que teria para desenvolver as cenas monótonas desse ato, acabou se tornando uma parte divertida quando comecei a escrevê-lo.

Durante esse processo de pensar em como contar ações repetitivas, percebi como foi necessário a decisão - lá na escaleta - de destrinchar os jantares e tornar ele parte importante do roteiro. Foi através de cada jantar que consegui construir ações engessadas, e demonstrar - mais a frente - a diferença dos sentimentos da Cecília em relação ao seu marido Emiliano e a Maria.

Este ato começa apresentando o espaço que a história será contada, sua época e os dois personagens - Campo Grande, anos 30, Cecília e Emiliano - o espectador é imerso no cotidiano de Cecília, ela passa as manhãs e tardes vagando pela casa, arrumando, limpando e fumando. Ela não sorri com frequência e não costuma conversar, ouvimos poucas palavras dela durante essa parte do filme. Por outro lado vemos Emiliano tentando uma aproximação, seja para convidá-la para um filme novo que chegou na cidade ou para contar como foi seu dia. Ele também tem comportamentos repetitivos, como ler jornal todos os dias antes de dormir. Ao final do



primeiro ato, Cecília descobre sobre a viagem do seu marido e, também, descobre sobre a chegada da prima dele - seu amor de infância.

O segundo ato começa com a chegada da Maria a Campo Grande, por um tempo acompanhamos a interação entre os três personagens e as mudanças mais sutis, como os pratos e bebidas servidos durante esse período. É nesse ato que iremos conhecer melhor Maria e as pequenas transformações que ela traz com ela, como encher o ambiente com música e enfeitar paredes brancas com cores de capas de vinis.

Esse é o ato mais longo do roteiro e foi dividido em três partes, tendo um plot em cada uma delas. Terminamos a primeira parte do segundo ato com a viagem do Emiliano para Bauru e começamos a segunda parte com a convivência das personagens Cecília e Maria. De início, pensei em uma aproximação lenta e demorada, mas durante a escrita do roteiro optei por mostrar Cecília mais aberta a aproximação da Maria - mesmo com a personagem demonstrando recuar em alguns momentos - a história segue com jantares banhados a vinhos e comidas mais elaboradas e com música.

No fim da segunda parte, Cecília e Maria estão mais próximas, vemos uma mudança na personagem principal - Cecília - ela conversa mais, sorri com mais frequência e passa os dias realizando atividades diferentes do que costumava fazer - como pintar, escutar música e sair para caminhar - é também nessa parte que as duas personagens entendem que ainda são apaixonadas. A segunda parte chega ao fim com a carta de aprovação da Maria para estudar em uma faculdade na Alemanha.

E damos início à última parte do segundo ato, com a chegada da carta de Emiliano falando sobre prolongar sua viagem. Nessa parte do ato, acompanhamos o desenvolvimento da relação de Cecília e Maria - elas conversam sobre o que aconteceu no passado, com a partida da Maria e Cecília descobre as milhares de cartas que Maria escreveu que não tiveram respostas - o segundo ato termina com Cecília descobrindo a carta de aprovação e entendendo que tudo irá acontecer novamente - a partida da Maria.

No terceiro e último ato, Emiliano retorna para casa e Maria já não está mais lá. O clima volta a ser como no primeiro ato, Cecília volta a ter sua rotina monótona, a comida



volta a ser sonsa e a bebida volta a ser só água. Cecília retorna ao seu início, com menos conversas, menos sorrisos.

É, também, no último ato, que Cecília toma decisões diferentes do passado, apesar de retornar ao seu estado inicial - do filme - esse estado dura por pouco tempo, pois ela já sente que não é mais a mesma. Então ela toma atitudes diferentes, mais arriscadas, e decide seguir para o recital da Maria em São Paulo, sem saber o que irá acontecer depois, ela parte só para uma viagem no presente, no que está acontecendo no aqui e agora.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo o processo para o desenvolvimento do roteiro *Tu és o Sol* aconteceu em um ano e meio - apesar da ideia ter surgido há dois anos atrás - desde então, do projeto inicial para a realização do roteiro final, muitas mudanças foram feitas.

Começando com o desenvolvimento da relação entre as personagens Cecília e Emiliano, a ideia inicial era de que seus sentimentos seriam de raiva, principalmente vindo da Cecília e isso acarretaria em um final trágico com a morte de Emiliano. Porém, durante o processo do argumento, depois de ponderar qual seria a real personalidade da personagem principal Cecília - fria e apática - ficou claro que não faria sentido que a relação entre esses dois personagens fossem agressivas.

Outro ponto que foi muito discutido ao longo do processo foi como colocar no roteiro as questões teóricas das pesquisas realizadas, sem que perdesse o sentido da narrativa. A história de Campo Grande no recorte de 1930 com a presença do desenvolvimento da linha férrea Noroeste do Brasil, era um ponto chave - e principal - da história. Após algumas orientações, optei por colocar toda essa bagagem de história como - de forma sutil - plano de fundo da narrativa e isso será mostrado na ambientação a ser construída pela direção de arte e a direção de fotografia.

O roteiro foi meticulosamente pensado para que não ficasse nenhuma ponta solta na história, todas as cenas possuem um significado e um propósito para que existam.

Enquanto o roteiro ia tomando forma, mais nítido e concreto se tornava sua ambientação, relação dos personagens e sua forma, assim como, sua narrativa ganhava voz própria e os próprios personagens determinavam - através da sua personalidade e jeito de ser e tomar decisões - o que deveria ser feito e o que não.

Tu és o Sol é um roteiro de época, intimista, dramático e de ritmo mais lento. A sua construção foi baseada em um recorte de filmes Europeus e Norte-Americanos e trazidos para uma realidade regionalista - Sul do Mato Grosso, ainda nos anos 30.



4. REFERÊNCIAS

- AMMONITE.** Direção: Francis Lee. Produção de BBC Films. Estados Unidos: Amazon Prime, 2020. Streaming.
- BODSTEIN, Jorge. **Diário independente.** Jornal do Comercio, Campo Grande, 16 de setembro de 1933. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/800597/per800597_1933_01337.pdf>. Acesso em: 11, junho e 2023.
- CARVALHO, J.R.S. **Diário da manhã.** Jornal do Comercio, Campo Grande, 29 de maio de 1930. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/800597/per800597_1930_01131.pdf>. Acesso em: 11 de junho de 2023.
- GLOEDEN, Adelia Issa. **Seis canções de Alberto Nepomuceno:** uma análise das relações entre texto e música. 2012. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- IMAGINE ME AND YOU.** Direção: OI Parker. Produção de BBC Films. Reino Unido: Fox, 2005. Streaming.
- MCKEE, Robert. **Story: Substance, Structure, Style and The Principles of Screenwriting.** 2006. New York: HarperCollins.
- NEPOMUCENO, Alberto **Tu és o Sol** [1929]. Disponível em: <<https://youtu.be/qO0f6Pz2sd0>>.
- NEVER RARELY SOMETIMES ALWAYS** . Direção: Eliza Hittman. Produção de BBC Films. Estado Unidos: Focus Feature, 2020. Streaming.
- PORTRAIT OF A LADY ON FIRE.** Direção: Céline Sciamma. Produção de Lilies Films. França: MK2 Films, 2019. Streaming.
- SUMMERLAND.** Direção: Jessica Swale. Produção de British Film Institute. Reino Unido: Embankment Films, 2020. Streaming.
- THE WORLD TO COME.** Direção: Mona Fastvold. Produção de Arsia Production. Estados Unidos: Sony Picture, 2020. Streaming.

ANEXOS



Figura 3 - Torre do Relógio, 1933



Figura 4 - Rua 14 de Julho



Figura 5 - Atual Praça Ary Coelho



Figura 6 - Antiga Ferroviária

TU ÉS O SOL

By

Gabriela Caldas

TU ÉS O SOL by Gabriela Caldas

1 EXT. PARQUE - MANHÃ 1

FADE IN

Pássaros sobrevoam o céu nublado, a câmera desce para uma grande árvore, que balança com o forte vento. Ao lado da grande árvore há um banco vazio.

TITLE SCREEN: Tu és o Sol

2 INT. QUINTAL- MANHÃ 2

Quintal grande com grama e um pequeno anexo (quarto) próximo à lavanderia. Há um jardim morto que é visto com clareza pela janela do QUARTO 2. Próximo à porta da cozinha, temos 2 cadeiras de alpendre, e, ao meio delas, uma mesa de centro.

CECÍLIA, com um coque no cabelo e cara lavada, retira um lençol branco pendurado do varal. Ela coloca o lençol em uma cesta cheia de outras roupas de cama.

Enquanto isso, EMILIANO está sentando em uma cadeira na varanda lendo jornal, fumando um de seus charutos e com um copo de tereré na mesa ao lado.

Cecília leva a cesta até a lavanderia. Ela retira os lençóis da cesta e começa a dobrá-los. Emiliano a observa.

Cecília deixa os lençóis dobrado na lavanderia e corre até a cozinha. BARULHO DE CHALEIRA.

3 INT. COZINHA - MANHÃ 3

A cozinha é pequena, possui uma mesa de madeira de 6 lugares mas com só 4 cadeiras. A mesa fica de frente para a pia. A janela da pia tem vista para o quintal e, em cima, temos uma prateleira com alguns utensílios guardados. O fogão e a geladeira ficam ao lado da pia.

CECÍLIA tira do fogo a água que está fervendo no bule e queima a mão.

CECÍLIA

AI!

Cecília se senta na cadeira ao lado, assoprando seu dedo. EMILIANO olha para traz e coloca o charuto de lado.

Emiliano chega na cozinha e olha Cecília assoprando o dedo queimado. Ele pega um pano molhado que está em cima da pia.

EMILIANO

Posso?

Cecília dá sua mão para Emiliano.

Cecília olha fixamente nos olhos do seu marido Emiliano enquanto ele se concentra em segurar o pano no dedo queimado. Ele coloca o pano molhado na mesa e volta para sua cadeira. Cecília o observa. Emiliano pega seu charuto e acende.

Cecília levanta e vai até a pia para preparar um café.

4 INT. QUARTO - NOITE

4

O quarto é composto por uma cama de casal, uma cômoda e uma penteadeira. A janela do quarto é virada para o quintal.

Cecília está guardando os lençóis nas gavetas da sua cômoda. Seu quarto tem apenas uma cama de casal, guarda-roupa, uma penteadeira e uma cômoda. Ela termina de colocar todos os lençóis e fecha a gaveta da cômoda.

Cecília se senta na ponta da sua cama, respira fundo e se deita olhando para o teto do quarto.

Ela fica por um tempo dessa forma. Uma lágrima escorre no seu rosto, enquanto ela continua olhando fixamente para o teto. Cecília fecha os olhos por alguns segundos, segura eles firmes, pressionando-os. Ela limpa seu rosto e levanta da cama.

5 INT. COZINHA - NOITE

5

Cecília está servindo ANGU puro. Emiliano se senta para comer junto com sua esposa. Cecília encara apenas o prato enquanto come. Emiliano observa Cecília comer.

Ela olha para ele de relance mas volta seus olhos para o prato. Emiliano tenta uma conversa.

EMILIANO

Como foi seu dia?

Cecília levanta seu olhar para Emiliano, termina de engolir o angu e acena com a cabeça

CECÍLIA

Foi normal.

EMILIANO

Que bom...

Os dois se entreolham por um tempo e acenam positivo suavemente com a cabeça. Cecília volta seus olhos para o prato. Emiliano continua por alguns segundos observando Cecília comer. Ele não termina seu angu mas se levanta da mesa.

Cecília continua sentada. Agora ela encara a cadeira onde seu marido estava sentado. Ela termina de comer e levanta, pega seu prato e do seu marido e leva para a mesa. Ela começa a lavar a louça.

6 EXT. QUINTAL - MANHÃ

6

Céu nublado. Toalha pingando no varal. O vento bate na toalha. Algumas folhas secas caem na varanda.

7 INT. SALA - MANHÃ

7

A Sala é o maior ambiente da casa. Quando entramos pela porta de entrada, temos a visão do balcão que divide a cozinha e a sala e o corredor ao lado que vai para os quartos. A frente da porta temos um aparador e um suporte para chapéus e sobretudos.

De frente para o aparador, ficam 2 poltronas e 1 sofá de 4 lugares, uma mesa de centro de madeira divide. No canto temos um relógio de chão grande.

Há um porta-retrato do casamento de Cecília em um aparador próximo a porta de entrada da casa. A sala está arrumada, ao lado do sofá tem um cesto com agulhas, tecidos e linhas.

Ouvimos barulho de chave na porta e a maçaneta arredondada girando. Cecília entra na casa com duas sacolas vime nos braços.

Ela fecha as portas e coloca seu chapéu em um suporte próximo ao aparador. E deixa as chaves em cima do aparador, próximo a uma foto dela com o Emiliano.

Cecília coloca as duas sacolas vimes na mesa e retira verduras e frutas de uma. Dá outra ela tira alguns legumes. Ela deixa todos os itens na mesa.

Ela abre a janela da cozinha. Fica parada por um tempo para o quintal, onde está a toalha ensopada. Ela volta o olhar para dentro, na mesa onde estão itens.

Cecília tira um maço de cigarro do bolso da sua calça, pega um cigarro e coloca o maço em cima da mesa. Ela acende o cigarro, dá 2 tragos. Vira-se novamente para a janela.

Fica por um tempo observando a toalha ensopada. Cecília anda de um lado para o outro. Coloca uma mão na cabeça e limpa o rosto.

Cecília dá mais uma tragada, apaga o cigarro na pia e SAI em direção ao quarto.

Cecília está no corredor que dá pro seu quarto e no fundo o banheiro. Ela para na frente da sua porta. Respira fundo. Ela vira para trás onde tem outra porta. Ela encara com o olhar marejado. Ela volta seu corpo para a frente da sua porta e abre. Ela fecha a porta.

Cecília está sentada no sofá bordando e Emiliano está em sua poltrona lendo o jornal. Ele vira a página do jornal.

Cecília espeta o dedo com a agulha. Ela coloca o dedo machucado na boca.

Cecília olha para Emiliano. Ele está concentrado no jornal. Cecília tenta falar mas para por um tempo, volta o olhar pro seu bordado. Ela passa a mão na letra M que bordou. Ela volta o olhar para Emiliano. Ela fala com a voz fraca.

CECÍLIA

Como estão as notícias?

Emiliano está olhando para o jornal. Ele escuta Cecília e sorri.

EMILIANO
(sarcasticamente)
Vejamos, estão reclamando dos horários
das linhas da noroeste e...

Emiliano vira a página do jornal.

EMILIANO (CONT.)
...parece que querem começar a
construção de uma variante de linha
telegráfica entre Rondonópolis e
Bonito.

Emiliano dobra o jornal e o coloca na mesa de centro. Ele
olha para o relógio pendurado na parede.

CECÍLIA
Você já estava sabendo disso?

EMILIANO
Sim, mas não acredito que iremos
conseguir a autorização. O ministro da
Viação não irá repassar os créditos.

CECÍLIA
É uma pena, seria uma linha
importante.

Cecília guarda seu bordado. Ela levanta e dá boa noite para
Emiliano, Cecília SAI da sala, Emiliano apoia seu queixo nas
mãos e olha para o jornal na mesa.

11 INT. QUINTAL - MANHÃ

11

Cecília está sentada na varanda, olhando para o anexo da sua
casa. Cecília pega um cigarro e acende. Ela dá uma tragada e
continua observando o anexo de longe.

Barulho de bule na cozinha. Cecília termina o último trago e
olha para trás.

12 INT. COZINHA - MANHÃ

12

Cecília pega um pano para auxiliá-la a pegar o bule. Ela
enche seu copo com café e começa a beber e fumar. Ela caminha
até a cadeira da cozinha e senta. Ela coloca seu copo em cima
da mesa e olha para o relógio que está na sala. O relógio
demora para sair do ponteiro dos segundos.

13 INT. QUARTO - TARDE 13

Cecília está deitada olhando para o teto do quarto.

Ela fica por um tempo olhando para o teto. Uma lágrima escorre no seu rosto, ela continua olhando fixamente para o teto. Cecília fecha os olhos por alguns segundos, segura eles firmes, pressionando-os. Ela limpa seu rosto.

14 EXT. QUINTAL - TARDE 14

O tempo está mais NUBLADO e com ventos mais fortes. A toalha, pendurada no varal, continua pingando água no chão.

A janela do quarto de Cecília, que dá para o quintal, está aberta e começa a balançar. Alguns pingos de chuva começam a cair.

15 INT. QUARTO - NOITE 15

Cecília está deitada na cama. Ela acorda rapidamente. Levanta dá cama como falta de ar. Acordou subitamente.

Cecília observa a chuva lá fora. A toalha continua no varal. Cecília fecha a janela e vê que uma poça d'água se formou no chão. Ela olha para a poça e SAI do quarto.

Ela SAI do seu quarto e para na porta do quarto ao lado.

Ela caminha pelo corredor em direção à cozinha, mas para no meio do caminho. Cecília respira fundo e volta para a porta do quarto ao lado.

16 INT. QUARTO 2 - NOITE 16

Cecília ENTRA no quarto fechado, um pouco de poeira nos móveis. No quarto temos um berço, uma cômoda e uma poltrona que fica ao lado do berço. A janela do quarto dá para o quintal. Dentro do berço tem uma pelúcia antiga e desgastada.

Cecília caminha até o berço, ela se debruça nele e fica por um tempo olhando toda sua estrutura. Cecília pega a pelúcia e abraça forte o bichinho. Ela volta a pelúcia para o berço e caminha até o guarda roupa.

Cecília abre uma gaveta e retira uma manta branca. Cheira a manta, respira fundo e fecha os olhos.

Cecília caminha até a poltrona, com a manta em mãos, e se senta. Ela observa o quarto e começa a chorar abraçada à manta.

17 INT. COZINHA - NOITE

17

Cecília está colocando PURÊ DE BATATA no prato do seu marido e no seu prato. A mesa de madeira tem apenas uma jarra com ÁGUA e 2 copos, não há toalha. Ela senta-se em frente a ele. Os dois começam a comer.

Cecília encara apenas o prato enquanto come. Emiliano observa Cecília comer.

Ela olha para ele de relance mas volta seus olhos para o prato.

Emiliano termina de mastigar e coloca água em seu copo. Ele puxa o copo da Cecília para colocar água também.

EMILIANO

Li no jornal hoje que chegou um filme legal no Cine Trianon

Cecília desvia o olhar do seu prato e olha para Emiliano, enquanto mastiga.

EMILIANO

Acho que o nome é Algema da Alma, não lembro muito bem, sei que um personagem é jornalista.

Emiliano sorri. Cecília toma um gole da água em seu copo

CECÍLIA

É Algema Cruel. Ouvi as vizinhas comentarem.

Emiliano bebe mais um gole de água. Cecília volta seu olhar para o prato e continua comendo. Emiliano continua olhando para ela.

EMILIANO

Pensei que talvez pudéssemos ir assistir. Faz tempo que não saímos de casa.

Cecília coloca seus talheres de lado. Ela continua olhando para o prato enquanto termina de mastigar. Ela toma mais um gole de água.

CECÍLIA

Não sei, mas acho que você deveria ir.

Emiliano olha para o seu prato agora. Ele sorri sem mostrar os dentes.

EMILIANO

Talvez em uma próxima então

Cecília continua comendo com a cabeça baixa, olhos voltados para o prato. Emiliano a observa.

18 EXT. QUINTAL - TARDE

18

O céu está nublado. SOM DE PÁSSAROS. Algumas árvores mexendo com o vento. Cecília está aguardando algumas plantas do quintal. Ela olha para o depósito que fica nos fundos, depois volta a atenção para as plantas. Cecília desliga a torneira e segue até o varal, onde ainda está a toalha que antes estava ensopada.

Ela cheira a toalha e sente um cheiro ruim. Ela enrola a toalha nas mãos e caminha até o tanque. Ela deixa a toalha lá.

19 INT. QUARTO 2 - TARDE

19

Cecília está sentada na poltrona do quarto, ela está com um copo cheio de café e um cigarro em mãos. Ela traga uma vez e tosse. Ela bebe um gole do café.

Cecília colocar o copo de café na cômoda, fecha os olhos com o cigarro em mãos, ela respira fundo. Ela olha para o berço e levanta da poltrona, anda de um lado ao outro. Ela apaga o cigarro e caminha até o berço. Ela coloca as mãos no móvel e bufa.

Ela abre a janela do quarto. O vento de fora entra e passa por seu rosto. Ela respira fundo.

Da janela, ela olha para o pequeno anexo. Ela encara por um tempo, ela fecha seus olhos e respira fundo mais uma vez. Ela vira e olha para o berço.

20 INT. SALA - NOITE 20

Emiliano abre a porta da frente da casa. Ele coloca seu casaco e chapéu no suporte. Ele tranca a porta e deixa as chaves no aparador. Ele caminha até seu quarto.

21 INT. QUARTO - NOITE 21

Emiliano está na frente da porta do seu quarto. Repara que a porta do quarto da frente está aberta. Ele dá de ombros e entra em seu quarto.

Emiliano coloca seus sapatos no canto e veste algo confortável. Ele abre a janela do quarto. Emiliano vê a luz do anexo ligada. Ele fica encarando por um tempo, ele franzi sua testa.

Emiliano caminha para o quarto da frente.

22 INT. QUARTO 2 - NOITE 22

Emiliano ENTRA no quarto, a janela está aberta e entrando bastante vento.

O guarda-roupa e a cômoda estão abertos e com suas gavetas vazias para fora, ele encontra bituca de cigarros e cinzas próximo da poltrona.

O berço não está mais em seu espaço. Emiliano coloca a mão em sua cabeça, confuso, ele olha para fora da porta, depois volta a olhar para o quarto. Ele corre para a janela e vê o anexo ainda com a luz ligada.

23 INT. ANEXO - NOITE 23

O anexo é pequeno, tem algumas caixas grandes, um gramofone empoeirado e quebrado no canto. Cecília colocou o berço em um canto, ela está com o cabelo solto e debruçada no berço com a pelúcia em mãos e os olhos inchados de chorar.

Cecília escuta Emiliano batendo na porta. Ela levanta, passa a mão pelo rosto para limpá-lo.

CECÍLIA

Já vou!

Cecília bate em seu vestido para desamassar. Ela coloca a pelúcia, com cuidado, dentro do berço. Ela respira fundo e passa a mão no rosto novamente. Ela força um sorriso 3 vezes. Fecha os olhos, respira fundo mais uma vez. Cecília amarra o cabelo e balança a cabeça.

24 INT. COZINHA - NOITE

24

Cecília chega apressada na porta da cozinha. Emiliano está sentado lendo o jornal. Ela olha para ele mas ele continua lendo o jornal. Cecília caminha até o fogão, pega um pano e abre a panela com um ENSOPADO. A fumaça sai da panela.

Emiliano coloca o jornal em um canto da mesa. Cecília serve o prato do seu marido e o seu.

Ela senta a mesa sem encará-lo. Começam a tomar o ensopado.

Emiliano coloca água no seu copo e no copo da sua mulher.

Os dois comem em silêncio.

25 INT. SALA - TARDE

25

Emiliano está em sua poltrona lendo o jornal. Ele vira a página do jornal. Cecília está sentada no sofá, ela olha fixamente para o cesto com agulhas, tecidos e linhas

Ela olha para Emiliano. Ele continua fixado no jornal. Cecília desvia o olhar para o cesto novamente. Ela pega seu bordado, olha fixamente pra ele.

Cecília passa seu dedo pelo bordado rosa, seus olhos brilham mas as lágrimas não caem. Ela olha pro relógio na sala.

Cecília pega as agulhas do cesto e continua o bordado. Devagar, olhando para o relógio a cada passada da agulha no tecido.

Emiliano encara sua mulher, ela está olhando fixamente para o bordado, novamente.

Cecília abaixa sua cabeça e seu olhar. Ela fica por um tempo daquela forma.

Emiliano dobra o jornal e o coloca na mesa. Ele se senta virado para Cecília e apoia o queixo na mão.

Cecília levanta seu olhar para Emiliano e sorri com os olhos carregados de lágrimas.

Emiliano levanta e caminha até Cecília e se ajoelha no chão, para ficar da mesma altura de Cecília. Abraça-a enquanto ela começa a chorar.

26 INT. QUARTO - TARDE

26

Cecília está deitada na cama, virada para a parede. A janela está aberta. O vento balança a cortina.

Cecília se vira de barriga para cima. Ela encara o teto. Cecília fecha os olhos e respira fundo. Ela abre os olhos hora que escuta a porta do quarto bater com o vento. Cecília olha para a porta fechada por um instante. Ela volta a virar para a parede e encolhe seu corpo, abraça seus joelhos.

FLASHBACK

Cecília está chorando, Emiliano está com os braços em volta dela. Ele tenta acalmá-la passando sua mão pelas costas dela.

Cecília se afasta um pouco, ela respira fundo e limpa suas lágrimas. Emiliano continua ajoelhado olhando para sua mulher.

EMILIANO

Você quer ir embora daqui?

Cecília franze o rosto sem entender a pergunta e continua limpando seus olhos de lágrimas. Ele continua.

EMILIANO

Podemos nos mudar para outra cidade, eu consegui...

Cecília interrompe Emiliano.

CECÍLIA

Não quero ir embora!

Emiliano olha confuso.

EMILIANO

Mas (ele dá uma pausa) por que você tirou tudo do quarto?

Cecília fecha os olhos, segurando para não chorar novamente.

Emiliano passa sua mão pelo rosto de Cecília, em forma de carinho.

EMILIANO

Pensei que você quisesse recomeçar em outro lugar.

Cecília balança a cabeça negativamente.

FIM DO FLASHBACK

Virada para a parede, com o corpo encolhido, Cecília abre os olhos ao sentir o vento gelado.

Cecília fica um tempo encolhida com os olhos abertos.

Ela se levanta e fecha a janela do quarto.

27 INT. COZINHA - TARDE

27

Cecília coloca o bule cheio de água para esquentar. Ela afasta uma das cadeiras da mesa e se senta. Pega o maço de cigarro na mesa e acende um.

Ela traga duas vezes o cigarro olhando para a porta de fora. Um dos jornais de Emiliano está na mesa, dobrado. Ela olha para o jornal e pega para ler, ainda com o cigarro em mãos.

Ela passa o olho na primeira página, dá mais um trago no cigarro e vira para a segunda folha. Ela tenta tragar mais uma vez enquanto lê o jornal, mas engole a fumaça e tosse, Cecília arregala os olhos. Ela deixa o jornal na mesa e corre para pegar um copo de água na pia e bebe, ela apaga o cigarro na pia.

Ela passa a mão na cabeça, limpando o suor.

Ela volta para a mesa e pega o jornal. Ela lê novamente. Cecília coloca de volta o jornal na mesa. Ela passa uma das mãos pelo rosto, limpando o suor novamente. Ela anda de um lado pro outro. O bule começa a apitar. Cecília olha para a água transbordando no fogão.

Cecília está colocando POLENTA no prato do seu marido e no seu prato. Ela senta-se em frente a ele. Os dois começam a comer.

Cecília observa por um momento Emiliano comer.

CECÍLIA

Você está escalado para ir para o interior de São Paulo?

Emiliano para de comer e levanta seus olhos para Cecília. Ele engole a comida e toma um gole de ÁGUA.

EMILIANO

Você leu no jornal

Cecília acena positivamente com a cabeça.

EMILIANO

Sim, eu ia te contar antes mas...

Cecília interrompe Emiliano.

CECÍLIA

Eu vou ficar.

Os dois se encaram por um tempo. Cecília olha para seu prato e começa a comer. Emiliano continua encarando ela.

EMILIANO

Será por alguns meses só.

Cecília continua comendo, olhando para seu prato.

EMILIANO

Isso é importante para nós.

Cecília coloca solta sua colher no prato, toma um gole da água e encara Emiliano.

CECÍLIA

Para nós?

Cecília sorri, sarcasticamente. Emiliano a encara confuso.

CECÍLIA

Eu não vou me mudar.

Emiliano e Cecília se encaram. Cecília se levanta da mesa e joga o resto da polenta no lixo. Coloca o prato dentro da pia e SAI. Emiliano continua comendo. Ele olha fixamente em silêncio ela saindo.

29 INT. QUARTO - NOITE

29

Cecília ENTRA no quarto, ela acende a luz. Ela caminha até a penteadeira e encontra seu maço de cigarro em cima, vazio.

Ela pega o maço vazio e amassa com força. Ela o joga de volta para a penteadeira.

Cecília abre a primeira gaveta da sua cômoda e remexe alguns lençóis. Abre a gaveta debaixo e faz o mesmo. Abaixa-se e abre a terceira e a quarta (e última) gaveta da mesma forma. Ela deixa a última gaveta aberta. Levanta-se, roendo sua unha. Cecília senta na cama por um momento, ainda roendo a unha. Ela olha para as gavetas da penteadeira.

Cecília caminha até a penteadeira e abre a primeira gaveta. Ela remexe e não encontra nada. Tenta abrir uma gaveta pequena na lateral. Puxa, mas a gaveta está trancada.

Ela passa a mão por debaixo do móvel e retira uma chave que estava grudada por uma fita. Ela abre a gaveta.

Ela encontra um maço de cigarro empoeirado e pega esse maço. Ela vira o maço e vê uma foto em preto e branco grudada a ele. Ela desgruda essa foto. A foto está com um pouco de poeira, ela assopra, e vemos duas jovens sorrindo.

Cecília senta na cadeira da penteadeira, encarando a foto séria. Ela coloca o maço de cigarro de lado. Cecília vira a foto e atrás ela lê o recado "Para sempre com você - M."

Cecília sorri por um instante e volta a ficar séria. Ela coloca a foto em cima da penteadeira encarando.

Cecília olha para o espelho da penteadeira e coloca a foto no canto do espelho, ela encara a foto por mais um momento e levanta, ela pega o maço de cigarro e SAI do quarto.

30 EXT. QUINTAL - NOITE

30

Cecília ENTRA na varanda e se senta na cadeira de alpendre. São duas cadeiras separadas por uma mesa de centro.

Cecília acende seu cigarro e traga, ela olha para o céu que está com estrelas e traga mais uma vez. Ela fica por um tempo olhando para o céu.

Emiliano ENTRA na varanda e fica parado encarando Cecília. Cecília percebe sua presença e olha para ele.

Emiliano senta na cadeira ao lado, Cecília continua olhando para seu marido. Ele pede o cigarro para Cecília, ela passa para ele, que traga uma vez. Os dois ficam em silêncio olhando para o céu.

EMILIANO

Você não precisa ir.

Cecília olha para seu marido, que continua olhando para o céu. Emiliano traga mais uma vez e passa o cigarro para Cecília. Ela continua encarando fixamente ele.

EMILIANO

Mas eu preciso ir. Você ficaria bem sozinha?

Cecília pega o cigarro da mão de Emiliano, ela acena positivamente com a cabeça. Continua séria.

CECÍLIA

Quando você precisa ir?

Os dois voltam a olhar para o céu.

EMILIANO

Ainda não tenho certeza, preciso acertar algumas coisas na ferroviária antes.

Cecília traga mais uma vez o cigarro e passa pra ele. Emiliano pega o cigarro.

31 INT. QUARTO - NOITE

31

Cecília está deitada, já dormindo, virada para a parede. Emiliano entra, coloca seu relógio em cima da penteadeira e olha para a foto que Cecília colocou no espelho.

Ele encara a foto e olha para Cecília deitada. Coloca seu pijama e se deita ao lado de Cecília.

Emiliano vira para o outro oposto a Cecília, fica um tempo olhando para a penteadeira e fecha seus olhos.

32 INT. SALA - TARDE

32

Ouvimos BARULHO DE CHAVE na porta e a maçaneta arredondada girando. Cecília ENTRA na casa com uma sacola de vime nos braços. Ela fecha as portas e coloca seu chapéu em um suporte próximo ao aparador. Cecília deixa a chave na porta.

Ela caminha até a cozinha.

33 INT. COZINHA - TARDE

33

Cecília tira alguns legumes da sacola de vime e os coloca na mesa. Ela pega uma maço que estava dentro da sacola e puxa um cigarro para acender.

Cecília para encostada na pia. Ela fica olhando para um dos porta-retratos da sala. Cecília dá mais um trago e olha para o relógio da sala. Ele marca 18 horas.

Cecília vira para a pia e abre a torneira, enquanto segura o cigarro com a outra mão. Ela pega um pouco da água e joga no seu rosto. Ela limpa com a própria mão e olha para a janela.

Cecília dá mais um trago, ela respira fundo.

34 INT. COZINHA - NOITE

34

Cecília e Emiliano estão na mesa comendo CANJA. Em silêncio.

Cecília levanta da mesa para pegar a jarra d'água que esqueceu. Emiliano termina de mastigar.

EMILIANO

Conversei com o pessoal de Bauru.

Cecília coloca a jarra na pia e procura por 2 copos.

CECÍLIA

Te deram uma data?

Cecília pega os copos e coloca na mesa. Ela pega a jarra e serve os dois copos depois coloca-a na mesa

EMILIANO

Daqui um mês. Vou ter um tempo para me organizar antes de ir

Cecília senta, ela bebe um pouco de água e continua comendo. Emiliano a observa.

EMILIANO

Certeza se que quer ficar?

Cecília termina de engolir a comida e acena positivamente com a cabeça.

Emiliano volta a comer.

CECÍLIA

Você sabe quanto tempo irá ficar?

Emiliano termina de engolir a comida e bebe um pouco de água. Ele acena negativamente com a cabeça.

EMILIANO

Não tenho certeza, talvez 2 ou 3 meses.

Cecília balança a cabeça pra baixo, como se mandasse um sinal de que entendeu.

Os dois continuam comendo.

35 INT. QUARTO - NOITE

35

Cecília está na penteadeira penteando seu cabelo. A foto das duas jovens continua grudada no espelho.

Emiliano passa por trás de Cecília e olha diretamente para a foto. Ele deixa do seu lado da cama e vira para dormir.

Cecília observa seu marido dormindo e continua penteando seu cabelo.

Ela olha para a foto da penteadeira por um momento. Cecília coloca a escova na penteadeira e olha para o espelho. Ela respira fundo.

36 EXT. QUINTAL - MANHÃ

36

Na mesa de centro do quintal, tem um jornal. Na capa diz

"Diretores da Noroeste Brasil embarcam para Bauru - interior de São Paulo - na próxima semana"

Cecília está colocando lençóis no varal. O tempo está ensolarado. Cecília cantarola com um prendedor na boca. Utiliza um prendedor em uma ponta do varal, e o que está em sua boca, ela retira e pendura a outra ponta.

Ela termina de pendurar 3 lençóis brancos, pega o cesto do chão vazio e caminha em direção ao tanque.

Cecília abaixa e remexe a bacia, que está ao lado do tanque, cheia de água e com algumas roupas, ela pega uma blusa olha e devolve pra bacia. Ela pega outra blusa, analisa e devolve para bacia.

CECÍLIA

Droga!

Ela levanta e SAI andando com passos firmes e rápidos.

37 INT. QUARTO - MANHÃ

37

Cecília ENTRA no quarto. Ela abre uma das gavetas do Emiliano. Ela pega algumas blusas e coloca na cama.

No final da gaveta ela acha uma blusa branca com um broche da ferroviária noroeste. Ela pega essa blusa. Um papel cai debaixo da blusa.

Cecília não percebe, ela pega as blusas que jogou na cama e começa a dobra-las. Cecília arruma elas na gaveta e fecha.

Ela pega a blusa com o broche e pisa sobre o papel que faz um barulho.

Cecília olha para seus pés e vê o papel. Ela abaixa para ver o que é.

Um envelope branco. Ela lê o verso do envelope com o escrito "Destinatário: Emiliano de Freiras" ela vira o envelope para a frente dele e vê escrito "Remetente: Maria de Freitas".

Cecília levanta com a carta em mãos.

Ela coloca a blusa com o broche na cama e senta ao lado. Ela encara a carta, frente e verso, faz esse movimento por 3 vezes.

Ela olha para a gaveta. Cecília levanta com a carta em mãos e abre a gaveta. Ela coloca a carta onde estava.

Cecília encara o lugar por um tempo. Ela volta a pegar a carta e fecha a gaveta.

Cecília senta novamente na cama e abre a carta. Ela começa a ler atentamente. Seus olhos começam a lacrimejar.

Cecília termina a carta. Fecha e coloca dentro do envelope. Ela coloca o envelope em seu colo e abre bem os olhos tentando não chorar. Ela morde seus lábios e olha para cima, respira fundo.

Cecília levanta com a blusa e o envelope em mãos, ela deixa o envelope em cima da penteadeira, perto da foto das duas jovens.

38 EXT. QUINTAL - NOITE 38

Cecília está sentada no alpendre, com cigarro em mãos. Ela fuma enquanto olha para o céu.

39 INT. SALA - NOITE 39

Emiliano abre a porta da sala. Ele está com um chapéu, sobretudo, blusa e calça social e gravata. Ele pendura seu chapéu e sobretudo no suporte e tira seus sapatos. Coloca eles no canto.

40 EXT. QUINTAL - NOITE 40

Emiliano encontra Cecília no alpendre. Ela não olha para o lado em que ele está.

EMILIANO

Preciso confirmar nossa presença na despedida da semana que vem

Cecília continua fumando e olhando para o céu.

EMILIANO

Não tem como eu ir sozinho dessa vez.

Emiliano aguarda uma resposta mas Cecília continua no que está fazendo.

Ele respira fundo e SAI.

41 INT. QUARTO - NOITE 41

Emiliano ENTRA no quarto tirando sua gravata. Ele olha para o espelho da penteadeira e não vê a foto das duas jovens. Ele coloca sua gravata em cima da penteadeira e SAI.

42 EXT. QUINTAL - NOITE 42

Emiliano volta para o quintal. Cecília não está mais fumando. Ele senta no alpendre ao lado de Cecília.

EMILIANO

Você leu?

Cecília acena positivamente com a cabeça. Emiliano encosta no alpendre.

EMILIANO

Não foi uma decisão minha...

Cecília fecha os olhos com força e respira fundo.

EMILIANO

Ela precisa ficar uns dias em Campo Grande e perguntou se poderia se instalar em nossa casa.

Cecília comprime um lábio no outro.

CECÍLIA

E você respondeu que sim sem ao menos conversar comigo antes?

Cecília diz com o tom quase elevado, tentando se controlar.

Emiliano abaixa a cabeça.

CECÍLIA

Quando você ia me contar?

Emiliano, ainda com a cabeça baixa, cola a palma de sua mão uma na outra e as leva para frente da sua boca, como se estivesse rezando.

Cecília começa a alterar o tom da sua voz para mais alto e embargado.

CECÍLIA
Ela simplesmente chegaria e ponto,
surpresa?

Emiliano olha para Cecília, enquanto fala.

EMILIANO
Não! Eu ia contar... essa semana
ainda...

CECÍLIA
E se eu disser que não quero?

Cecília vira seu rosto para Emiliano. Ela o encara com a cara fechada. Seus lábios se comprimem um ao outro e sua testa está franzida.

Emiliano a encara de volta, com o rosto mais suave, sem franzir a testa.

EMILIANO
Quer que eu peça para ela não vir
então?

Cecília continua encarando ele em silêncio por alguns segundos. Ela vira o rosto novamente para cima, olhando para o céu.

Emiliano continua encara do ela aguardando uma resposta.

EMILIANO
Quer que eu faça isso agora?

Cecília continua encarando o céu.

CECÍLIA
Agora que já está feito.

Cecília volta a olhar para ele.

CECÍLIA
Quando ela chega?

Cecília continua olhando para ele.

EMILIANO
Semana que vem.

Cecília comprime seus lábios e balança sua cabeça suavemente para baixo e para cima.

CECÍLIA

Você vai arrumar o quarto então.

Emiliano concorda positivamente com a cabeça.

Cecília se levanta da sua cadeira e SAI.

Emiliano se ajeita no alpendre, estica as pernas e fica encarando o céu.

43 INT. QUARTO - NOITE

43

Cecília está para abrir a porta do seu carro e olha para a porta do quarto ao lado. Ela volta o olhar para sua porta e entra.

Cecília troca seu vestido por uma camisola. Ela se senta de frente para o espelho da penteadeira, divide seu cabelo em 2 e começa a pentear encarando sua imagem no espelho.

Ela penteia lentamente o primeiro lado. Continua encarando fixamente seus olhos no espelho.

Cecília coloca a escova de cabelo na penteadeira, ainda sem pentear o outro lado. Pega a chave, da gaveta trancada, que está em cima da penteadeira. Ela abre a gaveta e tira novamente a foto das duas jovens.

Ela leva a foto para a altura do seus olhos. Ela comprime seus lábios e fecha os olhos. Ela pressiona seus olhos e franzi sua testa. Cecília começa a chorar. Ainda com os olhos e os lábios pressionados.

Ela coloca a foto em cima da penteadeira tampa seu rosto com a palma das mãos.

44 INT. QUARTO - MANHÃ

44

Cecília está na cama se espreguiçando. A janela do quarto está aberta e o sol entrando. Ela vira para o lado do Emiliano, que não está, o sol fica em seu rosto.

Ela se senta na cama e olha para a penteadeira e depois para a porta do quarto aberta. Ela escuta barulho de móveis

arrastando. Ela levanta, devagar, e caminha até o quarto ao lado.

45 INT. QUARTO 2 - MANHÃ 45

Emiliano está terminando de arrastar a cômoda para o outro lado. No chão tem um balde de tinta.

Cecília para em frente a porta aberta. Emiliano continua arrastando o móvel. Ele pega o balde de tinta e começa a pintar as paredes.

Cecília revira os olhos e SAI.

46 EXT. QUINTAL - MANHÃ 46

Cecília está com um cigarro em mãos, ela caminha pelo quintal enquanto fuma. Ela olha Emiliano, pela janela, pintando o quarto. Ela se vira, continua andando em pequenos passos.

Cecília se vira novamente e caminha em direção ao alpendre.

Ela joga o cigarro apagado no chão, com força e ENTRA para a cozinha.

47 INT. QUARTO - MANHÃ 47

Cecília ENTRA no quarto com passos firmes, ela pega a foto das duas jovens que está em cima da penteadeira. Ela SAI do quarto em pisando fundo.

48 EXT. QUINTAL - MANHÃ 48

Cecília pega o isqueiro em cima da mesa de centro e abre ele. Ela o coloca embaixo da foto mas ainda não acende. Cecília abaixa a foto e o isqueiro. Ela coloca os dois de volta na mesa de centro e anda de um lado para o outro.

Cecília volta e ascende o isqueiro, ela coloca a ponta da foto no fogo, mas fecha rapidamente. E assopra o fogo que estava se formando na ponta da foto.

49 EXT. ESTAÇÃO - MANHÃ 49

O céu está ensolarado, pássaros sobrevoam. Trem parado na estação. Algumas pessoas passando de um lado para o outro.

A maçaneta redonda gira. Emiliano ENTRA com 2 malas em mãos, ele coloca seu chapéu no suporte. Atrás dele, ENTRA MARIA.

MARIA está em um vestido colado preto, ela tem o cabelo médio penteado em ondas.

Maria está carregando uma mala. Emiliano coloca a mala no canto da sala e Maria faz o mesmo. Ele SAI para pegar o resto das coisas.

Maria fica sozinha na sala. Ela olha ao redor. Maria caminha até o aparador próximo a porta. Ela inclina para baixo para olhar os Portas-retratos do casamento de Cecília e do casal. Ela olha a sala arrumada e, ao lado do sofá, ela vê o cesto com agulhas, tecidos e linhas.

Maria caminha até o cesto, ela abaixa e retira um bordado dele. O bordado em rosa está incompleto, ela não consegue identificar o que era.

Maria levanta e vira-se, ela se assusta ao ver Cecília na sala. As duas se encaram por um tempo. Cecília está com a cara séria. Ela olha fixamente para os olhos de Maria.

Maria sorri e acena com a cabeça. Ela desvia o olhar hora que Emiliano ENTRA pela porta da frente com uma caixa que bate em sua cintura.

EMILIANO

Meu Deus, o que você trouxe nesse
caixa que é impossível de mover.

Maria sorri olhando para seu primo.

MARIA

Algumas coisas importantes.

Os dois sorriem. Cecília força um sorriso de boca fechada.

Os 3 ficam por um tempo parados na sala.

EMILIANO

Vamos levar suas coisas para o quarto?

Emiliano arrasta a caixa para o quarto ao lado do dele.

Maria encara Cecília e tenta pegar as 3 malas mas não consegue. Cecília pega uma delas de sua mão. As duas se encaram. Cecília vira e caminha até o quarto.

Maria, com os olhos arregalados, ela respira fundo e pega as duas malas. Elas estão pesadas.

51 INT. QUARTO 2 - MANHÃ

51

O quarto está com a janela fechada, pintura branca. Apenas uma cama, guarda roupa e cômoda.

Emiliano posiciona a caixa no meio do quarto. Cecília ENTRA e coloca a mala em cima da cama. Maria ENTRA com as duas malas.

Ela as deixa próximas a porta.

EMILIANO

Pode ficar a vontade prima, se precisar de algo é só pedir.

Maria acena positivamente com a cabeça. Cecília caminha até a porta, ela passa na frente de Maria e SAI. Maria encara Cecília enquanto ela passa. Emiliano também SAI e fecha a porta do quarto.

Maria se senta ao lado da mala que Cecília colocou na cama. Ela abre a mala e retira um Vinil. Ela sobe o Vinil na altura de seus olhos. É um VINIL DO ALBERTO NEPOMUCENO.

Maria olha para o quarto. Ela volta o vinil para a mala e caminha até a janela. Ela abre a janela e a luz do sol entra ocupando o quarto. Ela analisa o quintal, ao fundo ela vê um pequeno jardim morto, apenas por terra e algumas plantas secas.

Cecília bate na porta do quarto e ENTRA. Maria vira-se e a vê.

Cecília está com um lençol e toalha em mãos. Ela caminha até Maria e entrega os itens. Maria pega os lençóis e toalhas, Cecília olha para janela atrás de Maria. Maria observa Cecília, as duas em silêncio.

CECÍLIA

Se você precisar de algo a mais, me avise!

Maria acena positivamente com a cabeça. Cecília SAI e fecha a porta do quarto.

Maria solta o ar que prendeu por um instante. Ela se senta na cama com tudo na mão, encarando a porta fechada.

52 INT. COZINHA - NOITE

52

A mesa está com uma toalha bordada branca, com cada prato com seu próprio guardanapo e farta com comidas. As comidas são FRANGO ASSADO, BATATAS COZIDAS, SALADA DE LEGUMES, PIMENTAS. Um VINHO TINTO acompanha o jantar.

Emiliano está sentado em uma ponta e Maria em outra, Cecília ficou na lateral da mesa.

Emiliano coloca um pouco de vinho na taça da Maria, depois serve Cecília e depois coloca em sua taça.

Maria bebe um gole. Cecília começa a servir Emiliano. Maria observa Cecília enquanto toma mais um gole de vinho.

Cecília estende a mão, pedindo prato de Maria. Maria estende seu prato para ela. Cecília começa a colocar comida para Maria. Ela coloca a última coxa, algumas batatas e a salada de legumes com pimenta.

Cecília começar a servir seu prato e se senta para comer.

Todos começam a comer na mesa, em silêncio.

Maria observa seu primo e Cecília.

Os dois comem de cabeça baixa e em silêncio.

Cecília limpa sua boca com o guardanapo no seu colo. Ela olha mais uma vez para os dois comendo.

Ela fala enquanto pega sua taça de vinho.

MARIA

E como andam as coisas por Campo Grande?

Emiliano olha para Maria, ela termina de engolir e toma um gole de vinho. Cecília continua comendo olhando para seu prato.

EMILIANO

Não muito diferente do que você
conhecia.

Os dois sorriem. Maria toma mais um gole de vinho. Cecília
pega sua taça e também bebe um gole.

Maria encara Cecília por um tempo. Cecília olha para ela, com
a cara séria.

EMILIANO

E como estão as coisas em São Paulo?

Maria desvia seu olhar para Emiliano, Cecília volta a olhar
para o prato.

Maria sorri antes de responder.

MARIA

É uma cidade onde tudo acontece ao
mesmo tempo. Fiquei perdida no começo,
mas já me acostumei ao ritmo.

Maria toma mais um gole do vinho e pega a garrafa para encher
sua taça.

Os três começam a comer em silêncio.

53 INT. QUARTO - MANHÃ

53

Cecília abre a janela do seu quarto, o dia está ensolarado.
Ela está de camisola e com o cabelo solto. Senta-se na
penteadeira e começa a pentear seu cabelo, terminando por
prendê-lo. Cecília se encara por um tempo no espelho.

54 INT. COZINHA - MANHÃ

54

Maria está na pia fazendo café, pega o bule com água quente
e coloca no coador de pano. Passa o café para garrafa
térmica e coloca um pouco em seu copo. Ela vai assoprando
enquanto se vira. Maria está chegando na cozinha. Maria
coloca o copo de lado.

Cecília para por um momento hora que vê Maria na cozinha. Ela
pega uma garrafa de água na geladeira. Cecília passa por
Maria em silêncio.

MARIA

Fiz café, quer um pouco?

Cecília toma um gole de água e olha para Maria. Ela acena positivamente com a cabeça.

Maria pega outro copo, que está em uma prateleira em cima da pia. Ela começa a colocar o café no copo. Cecília sinaliza quando acha que é o suficiente, ela coloca suas mãos sobre a mão que Maria segura o copo. Maria para de colocar o café e entrega o copo para Cecília. As duas se olham fixamente por alguns segundos.

Cecília pega seu copo de café e se senta à mesa. Maria faz o mesmo. As duas ficam em silêncio enquanto tomam o café.

Maria levanta para lavar seu copo, ela vê que Cecília também terminou o café. Ela estende o braço para pegar o copo, Cecília entrega.

Maria começa a lavar o copo e o que usou para fazer o café, Cecília fica observando.

CECÍLIA

Está precisando de algo no quarto?

Maria termina de lavar a pequena louça. Ela pega um pano para limpar suas mãos enquanto vira para onde Cecília está.

MARIA

Talvez eu precise de um martelo e pregos.

Cecília sorri por um momento, Maria sorri junto.

MARIA

Quero pendurar algumas coisas na parede, se você autorizar, é claro.

Cecília olha para baixo e sorri novamente. Maria olha sem entender mas sorri também.

MARIA

O que aconteceu?

Cecília olha para Maria, ela encara seus olhos.

CECÍLIA

Eu imaginei que a parede branca iria te incomodar.

Cecília olha para o lado, evitando olhar para Maria, Maria continua encarando ela, com o rosto mais leve, sorrindo.

CECÍLIA

Mas seu primo insistiu que queria assim.

As duas riem por um tempo.

MARIA

Ele me conhece tão mal, acho que sempre foi assim.

Cecília acena positivamente com a cabeça, ela levanta e caminha até a porta que leva para o quintal. Maria acompanha ela.

55 INT. DEPÓSITO - MANHÃ

55

Cecília liga a luz do depósito. Um grande lençol cobre o berço, de cima embaixo, o depósito está apertado, com caixas de papelão. Uma VITROLA quebrada está em um cantinho. Maria ENTRA e olha para essa vitrola.

Cecília abre algumas caixas, ela remexe mas não encontra nada. Ela caminha mais pro fundo e procura em uma prateleira.

Maria fica analisando o depósito, próxima a porta.

Cecília pega o martelo e uma caixinha de madeira com pregos. Ela entrega nas mãos de Maria.

CECÍLIA

Se precisar de algo mais...

Maria confere a caixinha de madeira com os pregos. Ela caminha em direção a porta. Cecília continua no depósito, ela olha em direção ao berço.

Maria para quando está na porta, ela olha para trás e vê Cecília parada.

MARIA

Você vem?

Cecília olha para Maria por um tempo.

CECÍLIA

Preciso encontrar uma coisa primeiro.

As duas se olham em silêncio.

CECÍLIA

Pode indo na frente.

Maria confirma com a cabeça, abre a porta e SAI. Cecília assiste Maria sair

56 INT. QUARTO 2 - MANHÃ

56

Maria coloca o martelo e a caixinha de pregos em cima da cômoda. A janela está aberta e bastante luz entra no quarto. Maria caminha pelo quarto olhando cada parede. Ela passa a mão por elas.

Maria para no meio do quarto, com os braços cruzados. Ela olha para a parede que fica de frente pra janela, fecha um dos seus olhos.

Maria então caminha até a caixa grande de papelão e começa a tirar alguns vinhos de dentro e alguns quadros pequenos.

Ela começa pendurando pregos na parede de frente da janela.

Maria começa a pendurar 3 capas de vinhos. Ela termina de pendurar e se afasta para analisar. Ela apoiou a mão em sua boca e observou a parede.

Ela caminha até a caixa e se inclina, ela mexe em alguns vinhos e retira um QUADRO com uma árvore do fundo. O quadro é pequeno e tem o desenho de uma grande árvore e ao lado dela um banco vazio. O quadro não possui assinatura.

Maria pega o quadro e o coloca no meio entre os vinhos. Ela se afasta novamente e cobre sua boca analisando a parede.

Maria volta para caixa e seleciona mais alguns vinhos e vai preenchendo a parede.

57 INT. DEPÓSITO - MANHÃ

57

Cecília está cobrindo o berço novamente. Ela pega o grande

lençol e o estende até o chão. Ela caminha até a porta. Ela respira fundo antes de abrir e força um sorriso para se recompor.

Cecília SAI e tranca a porta do depósito.

58 INT. COZINHA - MANHÃ

58

Cecília ENTRA na cozinha e escuta barulho do martelo, que a Maria está usando no quarto.

Ela abre a geladeira e analisa. Então ela pega um cacho de uva, caminha até a pia e coloca em um prato. Cecília pega um copo de água do bebedouro de barro.

Ela coloca o prato com a fruta e o copo com água na mesa. Cecília procurar por algo no armário embaixo da pia. O armário é feito de concreto e fechado por uma cortina de pano.

Ela pega uma bandeja de madeira e coloca sobre a mesa. Ela coloca o prato com uva e o copo com água em cima da bandeja e caminha, devagar, até o quarto em que Maria está.

59 INT. QUARTO 2 - NOITE

59

Maria está terminando de pendurar alguns de seus discos na parede.

Cecília ENTRA com a bandeja em mãos.

Cecília observa os discos na parede. Maria a observa.

MARIA

Achei que estava muito branco

Maria sorri e Cecília devolve o sorriso.

Cecília coloca a bandeja na cômoda, ela ainda não vê o quadro atrás dela.

CECÍLIA

Trouxe algumas uvas pra você.

Maria pega uma uva e come.

MARIA

É a minha preferida.

Cecília sorri e começa a olhar o entorno do quarto. Ela para de frente ao QUADRO DA ÁRVORE. Cecília arregala os olhos.

Maria continua comendo as uvas. Ela vira e vê a reação de Cecília.

MARIA

Ele ainda é o meu favorito.

Cecília continua com os olhos fixos na pintura, seus olhos começam a criar lágrimas.

Maria analisa o rosto de Cecília e se preocupa.

MARIA

Quer que eu tire ele daqui?

Cecília continua encarando o quadro, depois de alguns segundos ela desvia seu olhar para os vinis pendurados em volta.

CECÍLIA

Não precisa, gosto dele.

Cecília caminha até o vinis para ler as músicas em sua capa.

CECÍLIA

Você coleciona vinis?

Maria sorri e se aproxima de Cecília.

MARIA

Virou um hábito.

CECÍLIA

Você já escutou todos esses?

Cecília se vira, parando de frente a Maria.

MARIA

A maioria eu já escutei, alguns ainda vou escutar.

Maria se aproxima de Cecília e caminha um pouco mais a frente. Chegando no vinil SUÍTE FLORAL para piano do VILLA LOBOS.

Ela aponta para o vinil e Cecília a observa.

MARIA

Esse é o meu segundo favorito.

Cecília caminha até onde Maria está e lê a capa do vinil.

CECÍLIA

E qual é o primeiro favorito?

Cecília encara Maria de frente, Maria sorri e desvia o olhar para a mala ao lado da cama.

Maria caminha até a mala e a coloca em cima da cama. Cecília caminha para perto. Maria abre mala e retira o VINIL DO NEPOMUCENO.

Ela entrega o vinil nas mãos de Cecília.

Cecília pega o vinil e o analisa. Ela olha a frente e o verso. Ela retira o disco do vinil até a metade e depois volta.

CECÍLIA

Ele é muito bom?

Maria acena sim com a cabeça enquanto encara Cecília.

MARIA

Ele é um dos melhores, todas as suas composições são incríveis.

Cecília volta a encarar o vinil em silêncio, lendo o nome das composições.

MARIA

Se tivéssemos um gramofone, colocaria para você escutar.

Cecília sorri enquanto continua olhando para o vinil.

CECÍLIA

São músicas cantadas?

MARIA

Nesse em específico sim.

Maria se aproxima mais de Cecília, Cecília encara Maria enquanto ela se aproxima até encostar seus braços aos dela.

Maria aponta para uma das músicas do vinil, Cecília continua olhando fixo para o rosto de Maria, intercalando entre seus olhos, boca e pescoço.

MARIA

Acho que você iria gostar de ouvir
essa.

Ela continua apontando para o vinil, Maria desvia o olhar para os olhos de Cecília. As duas se encaram por um tempo.

Cecília pisca os olhos e desvia seu olhar para o vinil enquanto se afasta um pouco de Maria.

Cecília sorri enquanto se afasta mais um pouco.

CECÍLIA

Vou deixar você terminar sua
decoração.

Cecília estica o braço com vinil para entregar para Maria. Maria pega o vinil.

Cecília vai caminhando devagar até a porta.

CECÍLIA

Caso você precise de algo, pode me
avisa.

Cecília vira as costas para abrir a porta que está entreaberta.

MARIA

Cecília!

Cecília para mas não se vira por alguns segundos. Maria caminha até ela. Cecília vira ficando de frente para Maria.

Maria entrega o vinil novamente para ela que aceita.

MARIA

É um presente, por favor, aceite!

As duas se encaram. Cecília acena suavemente com a cabeça para baixo.

Cecília SAI com o álbum em mãos e fecha a porta.

Maria continua parada, olhando para porta fechada. Ela fecha os olhos, respira e comprime seus lábios.

60 INT. QUARTO - MANHÃ

60

Cecília ENTRA em seu quarto com o vinil em mãos. Senta-se em sua cama e o segura com força. Ela leva o vinil para seu peito e o abraça.

61 INT. COZINHA - NOITE

61

Cecília está retirando um peixe do forno. O PEIXE ASSADO com batatas e tomates.

Ela coloca a assadeira apoiada ao fogão e fecha o forno. Maria está arrumando a mesa com os pratos, talheres e taças.

Cecília coloca a assadeira do peixe na mesa e Maria pega uma garrafa de vinho para abrir.

Emiliano chega na cozinha e ajuda Maria a servir o vinho. Os três se sentam a mesa.

Emiliano em uma ponta, Maria na outra e Cecília ao meio. Maria serve o prato de Cecília primeiro. Cecília observa Maria enquanto bebe um gole de vinho.

Maria passa a servir o prato de Emiliano e logo se serve.

Os três começam a comer em silêncio. Maria bebe um gole de vinho. Emiliano olha para Cecília que come e quanto olha para seu prato.

EMILIANO

Confirmei nossa presença na despedida de amanhã.

Cecília levanta a cabeça imediatamente olhando em direção a Emiliano, ela não diz nada. Emiliano olha para Maria.

EMILIANO

Prima, não consegui confirmar sua presença.

Maria observa a cara de Cecília e acena positivamente para seu primo.

Cecília toma um gole do vinho. Em silêncio.

Os três seguem comendo em silêncio.

62 INT. SALA - NOITE

62

Emiliano está sentado em sua poltrona lendo seu jornal. Cecília passa por ele e caminha em direção ao seu quarto.

Emiliano observa Cecília saindo.

63 INT. QUARTO - NOITE

63

Cecília ENTRA no quarto e deixa a porta entre aberta veste sua camisola. Ela se senta na penteadeira, ela divide seu cabelo em dois e pega sua escova de cabelo.

Cecília começa a pentear a primeira parte do seu cabelo. Ela desliza a escova devagar. Cecília começa a pentear a segunda parte do seu cabelo, ela olha fixamente para seu olho no reflexo.

Cecília termina de pentear seu cabelo, levanta e caminha até sua cama. Quando ela chega de frente para cama, ela para por um momento e desvia seu caminho para cômoda.

Cecília abre a primeira gaveta, ela retira o vinil que Maria a presenteou. Ela encara o vinil e passa sua mão por ele.

Emiliano está olhando, pela fresta da porta, Cecília analisar o vinil.

Ele tosse antes de entrar no quarto. Cecília escuta e coloca o vinil de volta na cômoda rapidamente. Ela volta para cama e deita no seu lado, virada para a parede.

Emiliano a observa deitada.

64 INT. QUARTO 2 - NOITE

64

Maria está sentada no chão terminado de colocar algumas roupas na última gaveta da cômoda.

Ela fecha a gaveta e levanta. Maria caminha até a janela, ela observa por um tempo o quintal, fecha seus olhos e respira enquanto o vento bate em seu rosto.

Maria fecha a janela e pega sua camisola que está em cima da cama.

Ela coloca a camisola e deita de barriga para cima. Maria encara fixamente por um tempo o teto do quarto. Maria fecha seus olhos e sorri. Ela vira para a parede e sobe sua coberta até a boca. Ela aperta seus olhos e sorri novamente.

65 INT. QUINTAL - MANHÃ

65

BARULHO DE PÁSSAROS. Cecília está sentada fumando. Ela observa o dia nublado e a grama do quintal. Solta a fumaça da boca e fecha os olhos.

Maria ENTRA e senta na cadeira ao lado. Maria fica observando Cecília até que a mesma abre os olhos.

Maria olha para frente. Cecília passa a observar Maria.

Maria levanta sua cabeça, olhando para o seu, ela fecha seus olhos devagar e respira fundo.

MARIA

O ar de Campo Grande é bem calmo.

Cecília observa Maria.

Maria abre seus olhos e olha para Cecília que também está encarnado.

Cecília oferece o cigarro para Maria que pega. Maria dá um trago.

CECÍLIA

São Paulo não tem um ar calmo?

Maria expelle a fumaça e sorri. Cecília sorri e olha para frente.

MARIA

É diferente daqui.

Maria passa o cigarro para Cecília.

CECÍLIA

As coisas nunca serão iguais as outras, nem mesmo o ar calmo.

Maria sorri e volta a erguer sua cabeça olhando para o seu. Ainda sorrindo ela fecha seus olhos e respira mais uma vez.

Cecília a observa.

MARIA

É bom estar de volta.

Maria volta seu olhar para Cecília. As duas se encaram.

MARIA

De verdade.

Cecília passa o cigarro para Maria.

66 INT. QUARTO 2 - TARDE

66

Cecília está no quarto junto com Maria. Os vestidos de Maria estão estendidos na cama. Três modelos diferentes, um PRETO, um AZUL MARINHO e outro CINZA ESCURO.

CECÍLIA

Não sei se gosto de algum desses.

Maria revira os olhos.

MARIA

São os melhores vestidos que eu trouxe.

CECÍLIA

Não gosto de vestidos com as costas abertas.

Cecília levanta o vestido cinza escuro da cama que está com as costas abertas.

MARIA

Garanto que todas estarão com vestidos dessa forma.

Cecília roda o vestido para analisar ele por inteiro.

CECÍLIA

Mais um motivo para não usá-los

Cecília ri e olha para Maria que também sorri.

CECÍLIA
Não gostaria de ir

Ela levanta o vestido azul marinho e coloca na frente do seu corpo. Maria a observa com o rosto sério.

MARIA
Você deveria escolher o preto.

Maria aponta para o vestido na cama. Cecília pega ele e vê o grande recorte em seus costas.

Maria caminha até uma de suas malas e retira uma pequena caixa. Ela leva para Cecília e abre. Há algumas jóias em pedra branca.

Maria pega um brinco e coloca na frente das orelhas de Cecília.

MARIA
Você deveria usar esses.

Maria entrega os brincos na mão de Cecília.

Cecília prova os brincos, Maria lega um espelho de mão que está na cômoda e entrega para Cecília, ela analisa o brinco de um lado, depois do outro e por fim, se vê de frente.

67 INT. SALA - NOITE

67

Emiliano está com um relógio de bolso em mãos. Ele está vestindo um SMOKING.

Cecília ENTRA na sala com o VESTIDO PRETO, reto e com as costas abertas. O cabelo de Cecília está em ondas como o de Maria.

Emiliano encara fixamente Cecília e sorri. Maria ENTRA logo atrás dela e observa o olhar de Emiliano.

Emiliano desvia seu olhar para Maria.

EMILIANO
Você ficará bem aqui? (Falando para Maria)

Maria acena positivamente com a cabeça.

Cecília caminha em direção a Emiliano.

Os dois SAEM e fecham a porta.

Maria continua parada próxima ao sofá. Ela cruza seus braços e olha ao seu redor. Ela comprime seus lábios olha de um lado para o outro e caminha até o aparador que tem as fotos de Cecília e Emiliano.

Ela se inclina para olhar as fotos.

Maria fica por alguns segundo analisando as fotos e depois caminha para perto do sofá, onde está o cesto con bordados.

Ela pega o bordado de Cecília, o desenho ainda não tem forma. Ela passa mão pelo pedaço rosa que está bordado. É só uma coluna.

Maria olha para o relógio e coloca o bordado de volta ao cesto.

68 INT. COZINHA - NOITE

68

Maria pega uma taça e um vinho guardado, ela coloca o que sobrou dele na taça e começa a beber.

Maria olha a escuridão do quintal. A luz do galpão está apagada. Ela tranca a porta que dá acesso da cozinha para o quintal. E segue para os quartos.

69 INT. CORREDOR - NOITE

69

Maria para em frente a porta do quarto do casal. Ela encosta na porta e abre uma fresta.

Ela olha para a penteadeira. Ela avista um isqueiro na penteadeira.

70 INT. QUARTO - NOITE

70

Maria ENTRA no quarto, ela caminha até a penteadeira para pegar o isqueiro. Ela colocar a taça de vinho em cima da penteadeira e encara por um tempo seu reflexo no espelho.

Maria pega o isqueiro e sua taça. Ela analisa o quarto do casal. Maria fecha a porta e segue para seu quarto

Maria abre a janela do seu quarto, ela coloca a taça na cômoda e caminha até a mala ao lado da cama. Ela abre a mala e pega um cigarro.

Maria começa a fuma, ela caminha até a janela e um vento bate em seu rosto. Ela fecha seus olhos e respira fundo. Ela pega novamente sua taça, toma um gole e volta para a cômoda. Ela continua tragando o cigarro.

Maria vira para sua parede decorada e sorri. Ela olha para a cama com os outros vestidos em cima.

Maria se aproxima do quadro da árvore, ela passa sua mão sobre ele e sorri novamente.

Maria apaga o cigarro em um cinzeiro de cobre que está sobre a cômoda.

Ela arrasta a poltrona para frente da janela. Maria pega um casaco da gaveta e veste. Ela se senta apoiando suas pernas na janela.

Ela encara por um tempo a escuridão do quintal e fecha seus olhos lentamente.

Maria acorda em um pulo. Ofegante. Ela ainda está na cadeira, com as pernas na janela. O vento bate forte em seu rosto e roupas.

Ela esfrega seus olhos e retira as pernas da janela. Maria boceja e espreguiça.

Ela puxa a janela para fechar mas repara a luz do depósito acesa.

Ela observa atentamente.

Ela vê a porta do depósito abrindo, Cecília SAI dele. Cecília tranca as portas e caminha em direção a casa principal.

Maria franze a testa, Cecilia ENTRA na casa e Maria fecha a janela. Ela desliga sua luz e deita.

Cecília está sentada no alpendre. Com um copo de café. Ela bebe um gole e fecha os olhos. O dia está ensolarado, o sol bate em seu rosto.

Uma sombra cobre seu rosto. Cecília abre os olhos, com o rosto sério.

Maria está encarando Cecília, ela está na frente do sol.

Cecília sorri hora que vê Maria. Maria se senta no alpendre ao lado.

MARIA

E como foi a festa ontem? Muitas mulheres com as costas abertas?

Cecília sorri e vira para a direção de Maria.

CECÍLIA

Muitas conversas chatas, eu diria.

Maria e Cecília riem. Maria olha para o depósito. Cecília volta a fechar seus olhos com sol em seu rosto.

Cecília está lavando uma pequena louça. Maria chega com um vestido para sair e chapéu.

Cecília vira seu olhar para Maria. Maria sorri.

MARIA

Pensei em dar uma voltada pela vizinhança.

Maria acena positivamente com a cabeça e volta a olhar para louça que está lavando. O sorriso de Maria desaparece. Ela olha para Cecília lavando a louca por um tempo.

MARIA

Quer vir junto?

Cecília termina de lavar a louça. Ela limpa suas mãos no vestido velho que usa. Ela olha para Maria e balança a cabeça no sentido de não.

Maria comprime seus lábios, ainda olhando para Cecília, e balança suavemente a cabeça para baixo.

75 INT. DEPÓSITO - TARDE

75

Cecília abre a porta do depósito está escuro e empoeirado. Ela acende a luz. Cecília caminha para o lado do berço. Ela retira o grande lençol que está sobre ele.

Cecília passa a mão na Madeira do berço, com os olhos marejados.

Dentro do berço há uma pelúcia. Cecília pega o boneco e abraça-o. Cecília começa a chorar, ela se debruça no berço.

76 INT. SALA - TARDE

76

Maria está abrindo a porta principal da casa. Ela volta sem nada em mãos. Maria retira seus sapatos cheios de lama e os deixam para o lado de fora.

Maria caminha pela sala e está tudo silencioso. Ela retira seu chapéu e o carrega próximo ao seu peito.

77 INT. CORREDOR - TARDE

77

Maria caminha pelo corredor que dá para os quartos. A porta do quarto de Cecília está aberta.

Maria passa rapidamente pela porta. Ela para antes de entrar em seu quarto e retorna para o quarto ao lado.

Maria inclina a cabeça para o lado esquerdo. Ela ENTRA no quarto.

78 INT. QUARTO - TARDE

78

Maria caminha devagar pelo quarto vazio.

A janela do quarto está aberta. Ela caminha até a janela, olha para o lado de fora e não vê nada.

Maria fecha a janela do quarto de Cecília. E caminha até a porta.

79 INT. DEPÓSITO - NOITE

79

Cecília está dormindo debruçada no berço.

Alguém bate na porta. Ela acorda rapidamente com os olhos inchados. Ela olha para os lados sem entender o que está acontecendo.

Cecília ajeita seu cabelo e seu vestido. Ela volta a cobrir o berço com o lençol.

Cecília passa a mão pelos cabelos para dar uma última ajeitada.

Ela abre a porta. Está tudo escuro. Emiliano está na porta.

EMILIANO

Está tudo bem?

Cecília, ainda confusa, olha a escuridão atrás de Emiliano. Ela boceja.

CECÍLIA

Acabei cochilando aqui.

Emiliano olha para dentro do depósito, tudo está no lugar.

EMILIANO

A Maria fez algo para comermos, ela está nos esperando.

Cecília arregala suavemente os olhos e levanta suas sobrancelhas.

Ela desliga a luz do depósito, Emiliano continua esperando ela na porta.

Cecília fecha a porta do depósito e SAI.

80 INT. COZINHA - NOITE

80

Maria está terminando de colocar os talheres na mesa. Os copos, pratos e guardanapos já estão na mesa.

Emiliano ENTRA na cozinha e Cecília logo atrás. Maria esboça um sorriso com a boca fechada hora que olha para Cecília.

Maria caminha até o fogão e abre a panela que está em cima do eletrodoméstico.

Uma fumaça sai da panela, ela pega dois panos para auxiliar ela a carregar a panela até a mesa.

Cecília leva uma jarra de água até a mesa e coloca ao mesmo tempo que Maria coloca a sua panela.

EMILIANO

O cheiro está muito bom

Emiliano se senta no seu lugar, na ponta da mesa. Cecília caminha até sua cadeira, no meio da mesa. Maria continua em pé e começa a servir. Ela pega primeiro o prato de Cecília e coloca duas colheradas da GALINHADA. Cecília se senta a mesa

Depois ela serve Emiliano e pega seu prato para se servir.

Cecília coloca água no copo de todos enquanto Maria se senta. Os dois começam a comer.

Os olhos de Cecília continuam inchados, ela come olhando para o seu prato.

Maria encara os movimentos de Cecilia por um tempo. Cecília não desvia seu olhar do prato.

Maria olha para seu primo, que também come enquanto olha para o prato. Emiliano termina de mastigar e olha para Maria.

MARIA

Você parte daqui 3 dias?

Emiliano termina de beber água.

EMILIANO

Sim, no primeiro horário do trem.

Cecília continua em silêncio e com os olhos voltados para seu prato.

MARIA

Você já sabe onde irá ficar?

Emiliano acena positivamente com a cabeça.

EMILIANO

Irei ficar em uma vila como a nossa,
ao lado da estação.

Maria toma um gole de água. Cecília termina de mastigar e bebê um gole de água, ela bebe olhando para frente, evitando os olhares de Maria.

MARIA

Qualquer coisa, tenho amigos no
interior, se você precisar de algo me
avise.

Emiliano sorri e acena positivamente com a cabeça. Ele volta pega uma garfada da galinhada e coloca na boca.

Cecília e Maria com continuam comendo.

81 INT. QUARTO - NOITE

81

A porta está entre aberta. Cecília está terminando de pentear seu cabelo. Seu rosto está sério. Ela se encara por um tempo pelo espelho. Seus olhos enchem de água.

Cecília fecha os olhos por alguns segundos e respira fundo.

Cecília levanta e caminha até s cômoda. Ela para de frente para o móvel.

Cecília abre a primeira gaveta e retira o vinil do Nepomuceno. Cecília encara a capa, ela passa sua mão por ela.

Cecília vira para as costas do vinil. Cecília se senta na beirada da cama com o vinil mãos.

Ela leva o vinil para o peito, abraçando com as duas mãos. Cecília fecha os olhos, pressiona eles. Uma lágrima escorre pelo seu rosto. Ela respira funro e começa s sorrir forçadamente.

Cecília coloca o vinil em seu colo e limpa seu rosto, ela esfrega seu olho e volta s abrir um sorriso forçado.

Cecília levanta e coloca o vinil na gaveta. Ela fecha a gaveta.

Emiliano está assistindo tudo pela fresta da porta.

Cecília deita na cama virada para parede.

Emiliano continua em pé, em frente a porta. Ele anda de um lado para o outro.

Emiliano ENTRA no quarto, ele caminha até a cômoda. Ele olha para Cecília deitada, ela está com os olhos fechados. Ele olha para a primeira gaveta e puxa a terceira retirando seu pijama.

Cecília abre os olhos, encarando a parede.

Emiliano termina de se trocar e vira para a cama. Cecília fecha os olhos novamente.

Emiliano deita de barriga para cima ao lado de sua esposa.

Ele encara Cecília por um tempo, ela está virada para parede. Emiliano vira para o lado contrário de Cecília e fecha os olhos.

82 INT. QUARTO 2 - MANHÃ

82

A janela do quarto está aberta e com a luz natural. Maria está fumando enquanto ajeita algumas partituras em uma pasta.

Ela pega mais alguns papéis dentro de uma das malas. O papel está dobrado em dois.

Maria coloca o papel na cama. Ela pega a pasta, levanta e caminha até a cômoda. Ela coloca a pasta na última gaveta da cômoda.

Maria pega o papel dobrado que está na cama. Ela puxa e uma carta, que está dentro dele, cai no chão.

Maria abaixa para pegá-la. É uma correspondência de outro país.

Ela pega a carta, abre a primeira gaveta da sua cômoda e a coloca no final, por baixo de suas roupas.

Alguém bate na porta. Maria olha diretamente para a porta.

MARIA

Já vai.

Maria termina de colocar as roupas em cima da carta. Ela fecha a gaveta e bate em seu vestido para arrumar.

Maria abre a porta e dá espaço para Cecília entrar.

Cecília está com uma bandeja, na bandeja tem um copo e a garrafa de café.

Ela ENTRA e caminha até a cômoda, ela deixa a bandeja em cima da cômoda.

CECÍLIA

Fiz um pouco de café pra você.

Maria sorri. As duas se encaram por um instante.

Cecília sorri para Maria, abaixa a cabeça e começa a caminhar em direção a porta. Maria a observa.

Cecília chega para abrir a porta.

MARIA

Eu vi que tem um jardim

Cecília vira para Maria, sem entender.

Maria caminha para perto de Cecília.

MARIA

Ontem comprei algumas sementes para plantar, pensei em tentar reviver ele.

Maria para de frente para Cecília.

Cecília engole sua saliva em seco e dá um passo para trás.

CECÍLIA

Pode plantar.

Cecília se afasta e SAI do quarto. Maria caminha até a janela e olha para o jardim morto.

83 INT. QUINTAL - TARDE

83

Cecília está sentada no alpendre fumando. Ela fecha os olhos e cantarola uma canção sem identificação.

Maria encosta na porta da cozinha e fica parada escutando Cecília.

Cecília abre os olhos, continua cantarolando, ela olha para o lado e vê Maria na porta. Maria sorri e Cecília para de cantarolar.

MARIA

Parece que algumas coisas nunca mudam
mesmo.

Maria fala enquanto caminha até o alpendre do lado, ela se
senta olhando para frente e respira fundo. Cecília continua
olhando para Maria, ela sorri enquanto desvia seu olhar,
também, para frente.

CECÍLIA

O que não muda?

Maria pede o cigarro para Cecília, ela passa.

MARIA

O seu jeito de cantarolar qualquer
coisa quando está chateada.

Cecília para de sorrir por um momento e continua olhando para
frente. Maria olha para ela e passa o cigarro de volta.

Cecília pega o cigarro, mas continua olhando para frente.

MARIA

Não precisa me dizer com o que está
chateada.

Cecília continua olhando para frente.

MARIA

Amanhã você quer me ajudar a plantar
as sementes que comprei?

Cecília olha para Maria. Ela sorri novamente. Maria sem
entender, sorri também.

MARIA

O que aconteceu?

Cecília passa o cigarro para Maria.

CECÍLIA

Realmente algumas coisas nunca mudam

Maria sorri enquanto traga.

MARIA

O que eu não mudei?

Maria devolve o cigarro para Cecília. Cecília apenas sorri como resposta e volta a fumar.

84 INT. QUARTO - NOITE

84

Emiliano está no quarto sozinho, ele fecha a porta do quarto e caminha até a cômoda. Ele abre a primeira gaveta que é de Cecília.

Emiliano pega o vinil que está embaixo das roupas. Ele analisa o vinil por um tempo, frente e verso.

Cecília ENTRA no quarto e encontra Emiliano. Ela arregala os olhos hora que vê o vinil na mão dele.

Emiliano também arregala os olhos ao olhar para Cecília.

CECÍLIA

O que está fazendo?

Emiliano coça sua cabeça e coloca o vinil de volta na gaveta. Ele fecha a gaveta.

Cecília caminha até ele. Ela abre a gaveta novamente e pega o vinil.

Emiliano continua encarando Cecília.

CECÍLIA

Porque estava mexendo na minha gaveta?

Emiliano caminha próximo a penteadeira, ele passa a mão pelo rosto.

EMILIANO

Vi você pegando esse vinil esses dias...

Cecília continua encarando Emiliano.

CECÍLIA

Maria me deu esse vinil.

Emiliano comprime seus lábios e balança a cabeça suavemente para cima e para baixo.

Cecília coloca o vinil em cima da penteadeira. Ela caminha até a cama se arruma para deitar. Ela deita e vira para a parede.

Emiliano olha para o vinil ao seu lado e caminha até a cama. Ele deitada ao lado contrário de Cecília.

85 INT. QUARTO - TARDE

85

Emiliano está com sua mala aberta em cima da cama. Ele pega algumas roupas e coloca dentro dela.

Cecília ENTRA no quarto com 2 toalhas em mãos. Ela coloca em cima da cama.

Emiliano pega outra mala, uma grande como se fosse um baú, que estava no chão e abre ela na cama.

Cecília coloca as duas toalhas dentro da mala.

Ela separa algumas calças de Emiliano e também coloca dentro da mala.

Emiliano fecha a primeira mala.

CECÍLIA

Acho que foi tudo.

Emiliano confere a mala maior e acena positivamente com a cabeça.

86 INT. COZINHA - NOITE

86

Na mesa temos uma MOQUECA DE PEIXE. A mesa está com uma TOALHA VERMELHA e PRATOS DE PORCELANA NA COR BRANCA.

Emiliano e Cecília se sentam a mesa. Maria abre a geladeira e pega uma garrafa de espumante.

MARIA

Comprei uma surpresa pra essa noite,
um novo caminho de sucesso pra você
primo.

Emiliano e Cecília sorriem e Maria abre o espumante.

Ela coloca primeiro no copo do seu primeiro, depois segue para Cecília e finalmente serve sua taça.

Maria se senta a mesa e puxa um brinde a seu primo. Os três brindam.

MARIA

Está ansioso?

Emiliano bebe um gole do espumante.

EMILIANO

Tem muita coisa para fazer assim que eu chegar. Acho que diria que estou mais com medo do que ansioso.

Os três riem.

MARIA

Mas certeza que tudo dará certo.

Maria toma um gole do espumante, Cecília também.

Cecília começa a servir a moqueca nos três pratos.

Os três começam a comer.

EMILIANO

Onde você aprendeu a cozinhar prima?

Maria bebe um gole do espumante.

MARIA

Um dos meus amigos em São Paulo era chef, ele me ensinou alguns pratos.

Cecilia termina de mastigar e bebe um gole de espumante.

CECÍLIA

Ficou muito bom mesmo.

Maria encara os olhos de Cecília, Cecília desvia seu olhar pro prato.

Maria sorri e volta a olhar para seu primo que está lendo o rótulo do espumante.

MARIA

É bom?

Emiliano olha para Maria, ele acena positivamente com a cabeça.

MARIA

Achei no mercado aqui perto.

Maria come um pouco da moqueca.

Maria está lavando os talheres, Cecília está retirando os pratos e taças da mesa.

Cecília para o lado de Maria. Vendo ela lavar a louça.

CECÍLIA

Pode deixar que eu termino.

Maria pega um dos pratos que Cecília trouxe para lavar.

MARIA

Não é muita coisa, pode deixar.

Cecília cruza os braços.

CECÍLIA

Você já cozinhou, deixa que eu fico com essa parte.

Maria continua lavando o último prato. Ainda falta as panelas da moqueca e arroz.

CECÍLIA

Acho que seu primo iria gostar de conversar um pouco com você.

Maria desliga a torneira, ela pega um pano que está pendurado na prateleira de cima e enxuga sua mão. Cecília sorri.

Maria caminha até a sala e se senta próximo ao seu primo.

Cecília retira as panelas da mesa, ela começa a lavar. Olhando para a janela.

Estação com pessoas para lá e para cá. Barulho de trem.

Imagem de trem passando pelos trilhos.

O tempo está ensolarado. Maria está sentada no chão, no pequeno jardim morto, ela coloca um pouco de terra preta e vai amassando a terra.

Maria levanta e bate a mão em seu avental. Ela pega o balde que está ao seu lado e caminha até o pequeno poço.

Ela coloca o balde para descer, ele desce devagar. Maria puxa o balde com água, ele está pesado. Ela faz força na corda, mas o balde acaba virando e descendo novamente.

Maria volta a pegar a água com o balde, desce ele e vai subindo devagar.

O balde sobe até o final. Ela prende a corda e pega o balde com água.

Maria apoia o balde na mureta do poço. Ela limpa o suor do seu pescoço com as mãos e prende seu cabelo.

Maria de olha em direção a cozinha e vê Cecília na porta com um copo de café. Cecília dá um gole no café e caminha até o alpendre.

Maria carrega o balde até o jardim. Lá ela despeja um pouco da água.

Sobra uma parte da água no balde.

Maria olha para o balde e o carrega de volta até o poço. Ela despeja o resto da água no poço.

Maria coloca o balde pendurado ao poço e segue para os alpendres.

Cecília sorri ao ver Maria caminhando em sua direção.

CECÍLIA

Você sabe cuidar de um jardim?

Maria chega mais perto de onde Cecília está.

MARIA

O que você disse?

Maria faz um sinal com sua mão em seu ouvido, para dizer que não escutou. Cecília aumenta o tom da voz.

CECÍLIA

Você sabe cuidar de um jardim?

Maria ri. Ela chega no alpendre e se se senta.

MARIA

Vamos descobrir agora.

As duas sorriem.

CECÍLIA

Está com sede?

Maria se senta no alpendre se abanando. Ela balança a cabeça confirmando a pergunta de Cecília.

Cecília levanta da cadeira e caminha até a cozinha.

Maria continua se abanando, ela assopra seus braços e depois passa sua mão no pescoço.

Cecília volta com uma garrafa com água congelada, ela joga a garrafa no chão para quebrar o gelo. Depois ela coloca um pouco da água no copo e entrega para Maria, que bebe tudo de uma vez.

Cecília enche mais uma vez o copo de Maria.

MARIA

Tinha esquecido como o sol é forte aqui.

Cecília vira o segundo copo de água e coloca mais um copo, esse ela vai bebendo aos poucos.

MARIA

E você sabe cuidar de um jardim?

Cecília está olhando para o jardim, ela ri quando escuta a pergunta de Maria.

CECÍLIA

Eu cuidei desse antes.

Maria ri também.

As duas ficam um tempo em silêncio, olhando em direção ao jardim.

MARIA

Vou precisar ir comprar mais algumas coisas para o jardim, quer me acompanhar?

Cecília desvia seu olhar para o olhar de Maria. Ela recusa novamente o convite do passeio.

CECÍLIA

Preciso terminar algumas coisas aqui.

Cecília volta olhar para o jardim. Maria continua olhando para ela.

MARIA

Bom, tudo bem... vou tomar um banho e já saio, caso você mude de ideia podemos caminhar juntas.

Cecília continua olhando para o jardim. Maria levanta do alpendre e ENTRA na cozinha.

Cecília olha para o lado após Maria sair. Ela olha fixo para a porta.

90 INT. QUARTO - MANHÃ

90

Cecília está varrendo o chão do quarto. Maria passa pela sua porta. Maria volta e encosta na porta do quarto.

Cecília continua varrendo o chão.

MARIA

Cecília!

Cecília olha para Maria, ela está arrumada.

MARIA

Você ainda pinta?

Cecília ergue uma de suas sobrancelhas.

CECÍLIA

Faz um bom tempo que não.

Maria desencosta da parede.

CECÍLIA

Não gosto mais de pintar.

Maria arregala os olhos. Cecília volta a varrer o chão. Maria continua parada na porta por alguns segundos.

MARIA

Tudo bem.

Cecília caminha até a cômoda e se abaixa para varrer a parte de baixo.

MARIA

Vou indo então.

Cecília continua varrendo, Maria caminha pelo corredor.

Cecília continua limpando o chão.

91 INT. DEPÓSITO - MANHÃ

91

Cecília abre a porta do depósito. Ela acende a luz, caminha por dentro, ela passa pelo berço escondido e segue até uma prateleira no fundo. Nessa prateleira há algumas caixas. Ao lado fica o gramofone.

Cecília pega uma caixa média. Está escrito na caixa "Cecília - Pintura". Cecília arrasta a caixa mais para o meio do depósito, onde tem mais espaço.

Cecília abre a caixa, ela retira dois mini quadros da caixa. Um dele é um desenho de uma paisagem de pôr do sol e o outro é uma mesa com frutas.

Ela retira da caixa alguns pincéis e um estojo com tintas a óleo. Ela retira uma paleta de pintura, Cecília coloca tudo no chão. Ela retira, também, algumas espátulas e uma tela de 10x10.

Cecília encara a pintura por um tempo. É um esboço, inacabado, da foto das duas jovens. Cecília pega o mini quadro e o coloca no bolso do seu vestido.

Cecília volta tudo que tirou para a caixa. Ela arrasta a caixa até a prateleira e a coloca no mesmo lugar de antes.

Cecília caminha em direção a porta mas para antes de abrir. Cecília volta para onde está o berço.

Ela retira o lençol do berço. Cecília sorri. Ela retira o quadro do seu bolso e coloca junto com a pelúcia dentro do berço.

Cecília fica um tempo analisando em silêncio o berço.

Cecília está terminando de preparar ARROZ CARRETEIRO no tacho. Maria ENTRA, abre a porta da sala com algumas compras em sua sacola de vime.

Cecília não vê Maria entrando, ela olha fixamente para o arroz.

Maria caminha até a cozinha, ela coloca as sacolas no chão.

MARIA
O cheiro está ótimo.

Cecília vira-se e vê Maria, ela olha para as sacolas ao lado.

CECÍLIA
Já estou terminando.

Maria pega novamente as sacolas.

MARIA
Só vou guardar minhas sacolas e já volto.

Cecília continua mexendo o arroz que agora começa a fritar. Ela apaga o fogo e segue para pegar dois pratos na prateleira. Cecília coloca os pratos sobre a mesa.

Maria corre para a cozinha e termina de pegar os talheres para colocar sobre a mesa.

MARIA
Hoje não teremos vinho?

Cecília sorri enquanto coloca os copos, também, sobre a mesa.

MARIA
Eu trouxe algo que você dizia que tinha curiosidade de experimentar.

Cecília franze a testa e torce seus lábios.

CECÍLIA
Não lembro de falar sobre bebida com você.

Maria ri enquanto SAI em direção ao sofá da sala.

MARIA

Faz um bom tempo, na época, nós não poderíamos beber.

Maria inclina e pega uma garrafa que está deitada no sofá. Cecília sorri enquanto começa a servir os pratos com o carreteiro.

Maria volta para a cozinha com uma garrafa marrom de hidromel.

MARIA

Vi essa garrafa em uma venda e na hora lembrei.

Cecília para de sorrir por um tempo. Maria não entende sua reação.

Cecília se senta a mesa, no seu lugar de sempre. Maria também se senta. Ela abre a garrafa de hidromel e serve Cecília.

MARIA

Quer experimentar?

Cecília acena positivamente com a cabeça. Maria coloca um pouco no copo de Cecília. Cecília cheira o copo com a bebida.

Maria fica observando a reação de Cecília. Cecília toma um gole da bebida, ela não expressa nada em seu rosto.

MARIA

É bom?

Cecília cheira novamente a bebida e toma outro gole.

CECÍLIA

É gostoso.

Maria serve seu copo e prova a bebida. Ela também não expressa nada em seu rosto.

MARIA

Pensei que fosse mais forte

Cecília junta seus lábios e sorri com a boca fechada. Ela começa a comer olhando para seu prato. Maria a encara por um tempo. Cecília não desvia seu olhar.

Maria começa a comer. As duas comem em silêncio.

Maria acorda assustada, ela se senta na cama. Com os olhos meio abertos. O som de uma tempestade ao fundo. Maria escuta barulho de algo de metal caindo.

Maria, ainda sonolenta, caminha até sua janela. Ela abre a janela e um forte vento com respingo de chuva ENTRA. Ela fecha a janela correndo. Mas se molha um pouco.

Maria tenta acender a luz do quarto mas não liga. Ela caminha no escuro.

Ela começa a procurar por sua caixa grande. Ela caminha com cuidado até a caixa, ela sente a caixa com suas mãos e a abre. Ela vai tocando alguns objetos até retirar um da caixa, uma lanterna.

Ela ascende a lanterna e olha ao redor do seu quarto.

Maria caminha até a porta, abre e SAI.

Maria passa pelo quarto de Cecília, a porta está toda aberta. Maria volta e joga a luz da lanterna no quarto. O quarto está vazio e a janela aberta. Água entra pela janela.

Maria corre para fechar a janela correndo, mais um pouco de água é jogada nela. Maria fecha seus olhos, ela abre eles bem pouco para fechar a janela.

Maria ENTRA na cozinha, ela ilumina a sala de longe e tudo parece estar em ordem. Ela começa a caminha pela cozinha. A porta da cozinha está aberta e a panela de tacho está no chão.

Maria ilumina a janela da cozinha e vê a porta do depósito aberta.

Ela corre para o depósito.

Maria ENTRA ensopada correndo no depósito, ela encontra Cecília, que também está ensopada. Muita água está caindo onde o berço está. Maria vê pela primeira vez o berço descoberto. Ela paralisa enquanto Cecília tenta arrastar o móvel, mas ele já está encharcado.

Cecília está chorando. Maria corre para ajudá-la a empurrar. Cecília cai no chão, ela se encolhe e começa a soluçar enquanto chora.

Maria continua tentando puxar o berço. Ela vê Cecília no chão.

MARIA

Cecília! Vamos, não temos o que fazer.

Cecília se recusa a levantar, ela continua com a cabeça entre seus joelhos e seus braços abraçando os joelhos. Maria então abaixa para a abraçar. Elas ficam por um tempo paradas.

Cecília continua a chorar. Ela levanta seu rosto enquanto Maria se afasta. Maria limpa as lágrimas do rosto de Cecília.

MARIA

Amanhã conseguiremos recuperar tudo,
precisamos voltar para dentro.

Cecília olha para o berço e continua chorando.

Cecília está enrolada em um cobertor com a toalha na cabeça. Maria está com outras roupas e também toalha na cabeça.

Maria chega com uma caneca de chá bem quente, fumaça sai da caneca. Maria entrega para Cecília.

Maria se senta ao lado de Cecília. Cecília junta suas mãos envolta da caneca e começa a assoprar.

Cecília bebe um gole do chá e Maria continua a observando. Os olhos de Cecília estão inchados de chorar.

MARIA

A Chuva diminuiu, mas é melhor irmos
arrumar tudo amanhã.

Cecília fecha os olhos e os pressiona com força.

Maria a observa.

MARIA
Terminado o chá, nós descemos
novamente para o depósito.

Cecília continua bebendo o chá, ela não diz nada, respira fundo a cada gole.

Maria busca por um guarda chuva que fica ao lado do suporte.

Cecília retira o coberto que estava enrolada.

MARIA
Continua com o coberto, está muito
vento lá fora.

Maria pega outro coberto, que está no sofá e também se enrola. As duas seguem com o guarda chuva em mãos.

99 INT. DEPÓSITO - MADRUGADA

99

Está chovendo. Cecília e Maria entram no depósito. Um lado do depósito está faltando três telhas.

Maria olha para dentro do berço, ela pega a pelúcia encharcada. Ela vê uma pequena tela ao lado, ela não consegue identificar o que está desenhado.

MARIA
Não dá pra colocar as telhas de volta
agora, precisamos de mais luz pra
isso.

Cecília caminha em volta do berço, ela não escuta Maria falando. Maria a observa. Cecília fecha seus olhos e continua caminhando, devagar, em círculos ao redor do berço.

100 INT. DEPÓSITO - MANHÃ

100

Maria está colocando de volta as três telhas que saíram na noite de ontem.

Cecília está arrastando o berço para fora, um sol forte está se formando no céu.

Maria observa Cecília lá de cima. Cecília termina de colocar o berço em direção ao sol e olha para onde Maria está, no telhado do depósito.

MARIA

Tinha esquecido como Campo Grande é um mix de temperatura.

Cecília coloca as mãos próxima ao seu rosto fazendo uma proteção contra o sol para conseguir ver Maria lá de cima.

Maria desce do telhado e caminha em direção a Cecília.

CECÍLIA

Não consegui te escutar.

Cecília está com a testa franzida por conta da luz do sol. Maria olha para o telhado conferindo tudo.

MARIA

Eu disse que tinha esquecido como Campo Grande pode sair de uma tempestade para um sol forte.

Cecília ri por um momento. Maria vê sua reação e fica feliz, também sorri.

Cecília se apoia no berço.

CECÍLIA

Acho que até o fim da tarde, ele volta ao normal dele.

Maria passa a mão pelo berço.

MARIA

Sim, ele parece bem resistente.

101 INT. COZINHA - TARDE

101

Cecília está terminando de fazer um bolo de fubá. Ela acende o forno.

Cecília pega o pote de fermento químico e envolve o pó na mistura. Ela pega uma forma redonda, coloca a massa e a leva para o forno.

Maria chega na cozinha para beber água.

MARIA
Que cheiro maravilhoso

Cecília sorri enquanto fecha o forno.

Maria termina de colocar água no copo e dá um gole.

Cecília começa a lavar a bacia que bateu o bolo.

MARIA
Eu acho que vi um gramofone no meio
das coisas do depósito.

Cecília termina de ensaboar a bacia e liga a torneira para enxaguar.

CECÍLIA
Tínhamos ele mas acabou estragando.

Maria se senta a mesa. Cecília termina de enxaguar a bacia e procura o pano para enxugar sua mão.

MARIA
Posso tentar conserta?

Cecília caminha até a mesa para sentar. Ela acena positivamente com a cabeça.

MARIA
Queria ouvir alguns dos meus vinis e
mostrar pra você o que eu te dei.

Cecília sorri.

CECÍLIA
Se você conseguir arrumar, seria
ótimo.

As duas sorriem.

102 INT. QUARTO 2 - TARDE

102

O gramofone está no centro do quarto, Maria e Cecília estão analisando ele. Cecília pega uma nova agulha para tentar trocar.

Cecília começa a passear pelo quarto, olhando os vinis na parede. Maria a observa.

MARIA

Sabe

Cecília vira para ouvir Maria falar. Maria utiliza uma chave para abrir um dos parafusos do gramofone.

MARIA

Aquele vinil que eu te dei, é de um dos concertos mais especiais que fui.

Cecília sorri e volta s olhar para os vinis da parede.

CECÍLIA

O que tem de diferente nele?

Maria levanta a cabeça para observar Cecília andando.

MARIA

Ele é um dos primeiros compositores nacionalistas da nossa geração, ele foi capaz de trazer algo regional do Brasil pra música erudita europeia. Pode, talvez, não parecer, mas isso é extremamente difícil

Cecília solta um riso. Maria sorri sem entender. Cecília fixa seus olhos nos olhos de Maria, enquanto ainda sorri.

MARIA

O que aconteceu?

Cecília da de ombros, devagar.

CECÍLIA

Nada, senti a falta ouvir você empolgada.

As duas sorriem. Maria volta a atenção para a vitrola.

Cecília continua andando pelo quarto.

Ela se aproxima da tela com a pintura da árvore. Maria desvia o olhar para Cecília e a observa.

MARIA

Porque você parou?

Cecília continúa com o olha fixo para a pintura.

CECÍLIA

Não sei.

Ela se aproxima mais um pouco da pintura.

CECÍLIA

Acho que depois de um tempo, as coisas começaram a perder o sentido.

Cecília vira em direção a Maria, mas ainda continua no mesmo lugar. Maria comprime seus lábios, as duas se encaram por um instante.

MARIA

Você sempre foi muito boa.

Cecília sorri e volta a andar pelo quarto.

CECÍLIA

Nem sei mais se consigo voltar a pintar.

Maria continua limpando uma parte da vitrola que está empoeirada.

Cecília para próximo a cômoda. Ela começa a observar Maria. Maria sente o olhar sobre ela e olha para a mesma direção.

MARIA

O que aconteceu?

Cecília continua olhando fixamente para os olhos de Maria. Ela olha seriamente.

CECÍLIA

Você se divertiu muito em São Paulo?
Foi exatamente como você queria?

Maria volta o olhar para a vitrola que faz um barulho estranho naquele momento.

Cecília continua encarando os olhos de Maria.

MARIA

Não exatamente tudo, mas foi bom
conhecer algo novo.

Cecília volta a caminhar e desvia seu olhar para o chão. Ela caminha até a cama e se senta.

CECÍLIA

Do que você mais gostava lá?

Maria sorri. Ela olha em direção a Cecília.

MARIA

Do teatro municipal. É algo enorme. O som, ele sai perfeito.

Cecília sorri escutando Maria falar.

Maria continua arrumando a vitrola.

103 INT. COZINHA - NOITE

103

Cecília retira do forno um pedaço grande de CARNE ASSADA.

Ela coloca a assadeira no fogão.

Maria termina de arrumar a mesa.

MARIA

Vai querer o hidromel?

Cecília vira para Maria, ela torce os lábios em dúvida.

CECÍLIA

Acho que prefiro um vinho.

Maria caminha até a sala. Ela abre a porta do aparador e pega uma garrafa dentro.

MARIA

É o último vinho.

Cecília começa a fatiar a carne da assadeira.

CECÍLIA

Então deve ser o melhor, sempre deixamos o melhor por último.

Maria levanta com a garrafa em mãos e caminha até a cozinha.

Cecília coloca uma travessa com as fatias da carne. Maria procura um saca rolha.

Cecília pega a panela de arroz no fogão e uma cumbuca com farofa. Ela leva os itens para mesa.

As duas se sentam. Cada uma serve a si mesma.

Maria coloca um pouco de vinho na taça de Cecília e depois coloca para ela.

As duas começam a comer e beber em silêncio.

Maria olha fixamente para Cecília.

MARIA
É o melhor vinho?

Cecília sorri.

CECÍLIA
Pra mim, aparenta ser.

Maria sorri e bebe mais um gole de vinho. Cecília para por um momento e fica olhando fixamente para Maria.

Maria toma mais um gole de vinho.

MARIA
Posso fazer uma pergunta?

Cecília ainda está encarando Maria, ela acena positivamente com a cabeça.

MARIA
Quando cheguei com o hidromel, você mudou por um momento.

Cecília desvia seu olhar para sua taça de vinho, ela bebe um gole.

CECÍLIA
Não sei se gosto do tanto que você lembra do passado.

Maria continua olhando para Cecília.

MARIA
Eu posso ter ido embora, mas minhas memórias continuaram aqui.

Cecília sorri por um instante, com a cabeça baixa, olhando para o prato.

Maria serve pela segunda vez a taça de Cecília e a sua. Cecília fica séria. Ela volta a comer. Maria a observa.

MARIA

Porque você evita caminhar por aqui?

Cecília bebe mais um gole de vinho.

MARIA

Para provar que minhas memórias continuaram, eu lembro que você era a pessoa mais difícil de passar um dia inteiro em casa.

Maria ri, Cecília sorri junto. Cecília coloca sua taça na mesa. Ela fica em silêncio, Maria continua encarando seu rosto. Cecília encara sua taça, ela comprime seus lábios.

Cecília desvia seu olhar da taça para Maria. Ela sorri.

CECÍLIA

Para ser sincera, não tem um motivo específico.

Cecília bebe o último gole de sua taça. Maria a observa em silêncio. Cecília pega a garrafa de vinho e coloca mais um pouco em sua taça.

CECÍLIA

Acho que

Cecília bebe mais um gole de vinho. Ela olha para cima, comprime seus lábios e os morde. Cecília sorri, enquanto Maria continua a encarando em silêncio.

CECÍLIA

Acho que depois que você partiu, eu entendi que não tinha ninguém ao meu lado.

Cecília olha para Maria, seus olhos estão quase cheios de lágrimas, mas elas não escorrem. Cecília comprime novamente seus lábios e sorri. Ela abaixa seu olhar, e volta a encarar sua taça.

Maria continua a encarando em silêncio. Ela pega sua taça e toma um gole do vinho, seus olhos se enchem de lágrimas que também não escorrem.

Maria volta sua taça para a mesa. Ela sorri. Cecília está com sua mão em cima da mesa, envolta da taça. Maria coloca sua mão sobre as dela. Cecília arregala os olhos e volta a encarar Maria.

MARIA

Deveríamos caminhar juntas amanhã.

Cecília aperta a mão de Maria, as duas continuam se encarando.

MARIA

Como nos velhos tempos.

104 INT. QUARTO - MANHÃ

104

Cecília está com VESTIDO AZUL CLARO sentada na penteadeira. Ela está prendendo seu cabelo com alguns grampos, fazendo um coque.

Cecília se encara por um tempo no espelho. Cecília abre uma pequena caixa, que está em cima da penteadeira. Ela abre a caixinha e retira um brinco pequeno de flor. Ela coloca em suas orelhas e encara novamente o espelho.

A porta está entre aberta, ela escuta Maria batendo.

Maria abre a porta e olha para o reflexo de Cecília no espelho, ela sorri.

MARIA

Vamos?

Cecília levanta, ela ajeita uma última vez seu cabelo, olhando para o espelho. Ela caminha até Maria.

105 EXT. RUA - MANHÃ

105

Elas caminham por uma rua de terra, não há muitas pessoas e nem casas por perto.

Maria olha para os lados, Cecília faz o mesmo. Maria começa a sorrir. Cecília a encara e sorri também.

CECÍLIA

O que houve?

Maria olha para Cecília.

MARIA
Estou feliz, por estar caminhando com
você.

Cecília sorri e abaixa a cabeça, olhando para seus pés.

As duas continuam caminhando.

106 INT. SALA - MANHÃ

106

A fechadura da porta de entrada vira. Cecília ENTRA primeiro, Ela retira seus sapatos e caminha em direção a cozinha. Maria está entrando, um carteiro se aproxima da casa. Maria olha em sua direção antes de entrar.

Ele para em frente ao portão.

107 EXT. FRENTE DA CASA - MANHÃ

107

CARTEIRO
Carta para Maria de Freitas.

Maria franze sua testa e caminha para o portão, ele entrega a cartão para ela.

Maria olha para o remetente da carta. Está escrito "*Universität für Musik und darstellende Kunst Wien*". Maria olha para o entregador.

MARIA
Obrigada!

O carteiro pega mais uma carta da sua bolsa.

CARTEIRO
Tem mais uma para o mesmo endereço.
Para Cecília...

Maria estica o braço para pegar a carta.

MARIA
Eu entrego a ela. Obrigada!

O entregador acena positivamente com a cabeça.

Maria continua encarando a carta. Ela dobra a sua carta ao meio e coloca no bolso do seu vestido. Ela leva a carta de Cecília na mão

Maria ENTRA e fecha a porta de entrada.

108 INT. SALA - MANHÃ

108

Maria ENTRA na casa e coloca seus sapatos ao lado. Cecília está na cozinha esquentando a água do café no bule.

Maria caminha até a cozinha

109 INT. COZINHA - MANHÃ

109

Maria ENTRA na cozinha, com os olhos um pouco arregalados. Cecília olha para ela e ela sorri.

CECÍLIA

Aconteceu algo?

Maria demora para escutar Cecília, ela está olhando fixamente para a pia.

MARIA

O que?

Cecília sorri confusa. Ela continua encarando Maria, ela olha para a carta na mão de Maria.

Maria desvia seu olha da pia para Cecília.

MARIA

Acho que o sol me deixou um pouco atordoada. Vou para meu quarto.

Maria caminha em direção ao corredor. Cecília acena positivamente com a cabeça e pega o coador do café na prateleira de cima e coloca na pia. Maria para no meio do caminho e volta.

MARIA

Emiliano mandou uma carta para você.

Cecília vira para pegar a carta. Maria entrega a carta para ela.

110 INT. QUARTO 2 - MANHÃ

110

Maria ENTRA no quarto e se senta na cama. Ela retira a carta do seu bolso.



Ela abre a carta e lê, a carta está em alemão. Maria fecha a carta e olha fixamente para seus vinhos.

Maria levanta da cama e coloca a carta dentro de sua gaveta.

111 INT. QUARTO 2 - NOITE

111

Cecília está sentada no chão lendo um manual. Maria está arrumando o gramofone. Ela começa a colocar os parafusos que havia tirado antes.

Maria olha para Cecília concentrada.

MARIA

O que tinha na carta?

Cecília olha para Maria, com dúvida, ela franze a testa.

MARIA

A carta do Emiliano.

Cecília desfranze a testa.

CECÍLIA

Parece que surgiu algo para expandir a ferroviária para Bolívia. Ele foi escalado para passar um tempo lá em negociação.

Maria arregala os olhos e concorda com a cabeça.

MARIA

Ele deve estar empolgado.

Maria volta sua atenção para o gramofone.

Cecília sorri e volta sua atenção para o manual.

CECÍLIA

Acho que seria mais fácil ver de comprar outro gramofone.

Maria ri enquanto continua a parafusar.

MARIA

Mas aí qual seria a graça.

Cecília sorri. Ela levanta do chão e começa a caminha pelo quarto. Olhando para o quadro da grande árvore. Maria presta atenção em Cecília.

MARIA
Você deveria voltar.

Cecília olha para Maria, com o rosto confuso. Maria sorri e olha novamente para o gramofone.

MARIA
Todas as vezes que você vem aqui, você encara seu quadro.

Cecília volta seus olhos para o pequeno quadro.

CECÍLIA
Já faz muito tempo, não sei se ainda consigo pintar.

Maria coloca a chave de fenda em cima da cômoda. Ela caminha até Cecília. Cecília se vira e fica de frente para Maria.

MARIA
Você pode tentar.

Cecília continua de frente para Maria mas volta seu olhar para a tela. Ela sorri.

MARIA
Por acaso, tenho materiais de pintura aqui.

Cecília vira seu rosto rapidamente para Maria. Maria sorri.

CECÍLIA
Talvez eu tente.

Maria se afasta. Ela caminha até a cômoda e pega a chave novamente. Cecília observa ela caminhar, ela solta uma leve risada silenciosa. Cecília volta seu olhar para a tela.

112 INT. QUINTAL - TARDE

112

Cecília está aguando as plantas que começam a nascer no jardim.

Maria está colocando um cavalete de pintura próximo as cadeira de alpendre.

Cecília ainda não vê Maria, ela caminha até o poço para pendurar o balde.

Maria está saindo do depósito com uma banquetta de madeira. Cecília olha para ela. Ela levanta seus olhos e sorri.

Cecília caminha até o cavalete de pintura.

MARIA

Quero encomendar um quadro.

Cecília sorri. Maria coloca o banco em frente ao cavalete e pega uma tela que está encostada no alpendre. Ela coloca a tela no cavalete.

Cecília olha por alguns instantes a tela.

CECÍLIA

Não sei o que pintar.

Maria pega um pincel e entrega para Cecília.

MARIA

O céu hoje está bonito, talvez você possa começar com ele.

Cecília olha para o céu.

MARIA

Eu vou voltar pra minha missão gramofone.

Maria sorri e Cecília também, ainda olhando para o céu.

Maria ENTRA pela porta da cozinha.

Cecília continua analisando o céu. Cecília coloca o pincel de lado e pega um lápis que está dentro da caixa que Maria deixou ao lado do alpendre. Ela começa a rabiscar uma árvore.

Ela para de rabiscar e olha novamente para o céu.

Maria pega um maço de cigarro dentro de sua cômoda, ela

retira um cigarro do maço e acende. Maria caminha até a janela. Ela consegue ver Cecília olhando para o seu, Maria sorri.

Ela traga mais uma vez o cigarro e caminha até o gramofone. Maria. Ela pega uma caixinha verde de agulha (para gramofone) e encaixa uma no captador.

Maria caminha até sua parede de discos e pega um deles. Ela volta para o gramofone.

Maria pega o disco da caixa e coloca no gramofone. Ela dá corda girando a manivela, ela começa a rodar o disco e solta o captador com a agulha.

O som começa a sair. Maria pula baixo, feliz, ela começa a sorrir e corre para a janela.

Cecília está olhando para janela. Ela consegue ouvir um pouco do som lá fora. Maria vê Cecília levantando do banco e grita.

MARIA

Deu certo!

Maria vê Cecília colocando suas coisas de lado e segue para a cozinha.

Maria traga mais uma vez e ergue seus braços girando suavemente seu corpo. Cecília ENTRA no quarto, sorrindo. Ela chega mais perto do gramofone.

Maria a puxa como se estivesse dançando. Cecília ri e segue Maria. As duas param e riem.

Maria volta para o gramofone, levanta a agulha e a coloca de lado.

CECÍLIA

O som está ótimo.

Maria passa seu cigarro para Cecília, que aceita.

MARIA

Não está como deveria ser antes, mas dá para ouvir.

Cecília concorda com a cabeça.

Cecília está colocando a mesa de centro da sala dentro do quarto. Maria pega da sua caixa, 2 almofadas. Cecília coloca a mesa no meio do quarto. Ela SAI em direção ao corredor.

Maria coloca as almofadas próxima a mesa, ela volta a procurar algo na caixa. Ela retira 2 lamparinas.

Cecília volta com duas taças em mãos e uma garrafa de vinho.

Maria olha para a garrafa de vinho e sorri.

MARIA

Não tínhamos bebido a última garrafa?

Cecília coloca as duas taças e a garrafa de vinho na mesa de centro.

CECÍLIA

Comprei uma hoje, você ainda nem tinha acordado.

Cecília abaixa para sentar em uma das almofadas. Maria pega um disco em cima da cômoda. Ela coloca o disco para rodar.

Uma música melancólica - MEDITAÇÃO DE THAIS do compositor Jules Massenet.

Maria se senta ao lado de Cecília, na outra almofada. Cecília coloca vinho em sua taça.

Cecília fecha os olhos e balança seu tronco de uma lado para o outro, suavemente. Maria a observa. Cecília abre os olhos, emocionada com a música.

Maria olha para ela e sorri.

CECÍLIA

Qual é a história por traz dessa composição?

A música vira plano de fundo para a história que Maria começa a contar. Cecília fecha seus olhos novamente.

MARIA

A música se chama meditação de Thais.

Cecília abre os olhos e franze a testa. Maria ri e balança a cabeça em concordância.

MARIA

Ela fala sobre o amor de um sacerdote, Atanael - que tem o amor divino, por uma cortesã, Thais, que tem a forma de amor carnal. Então, ao ouvirmos a música sentimos o conflito entre os prazeres da carne e a religião sagrada, o divino.

Cecília volta a fechar os olhos ouvindo os sons do violino. Maria a observa.

MARIA

Essa música é tocada em três atos.

Cecília continua de olhos fechados.

MARIA

No primeiro ato, Atanael, sabendo da vida que Thais leva, sendo devota da Deusa Vênus, está disposto a convertê-la a uma vida cristã. Ela fecha

Cecília continua com os olhos fechados. Maria desvia seu olhar de Cecília para o gramofone.

MARIA

No segundo ato, Thais decide se render ao amor d'ívino mas ao mesmo tempo se encontra em instabilidade de aceitar abandonar seu amor carnal.

Cecília abre os olhos e olha para Maria, que está olhando fixamente para o gramofone enquanto fala.

MARIA

E no último ato, ela decide ir embora com Atanael para se converter e se entregar totalmente ao amor divino e à redenção dos pecados.

Maria termina de contar sobre a história. Ela olha para Cecília. Cecília a encara de volta. Maria sorri, Cecília continua séria, olhando nos olhos de Maria.

Maria se inclina para perto de Cecília, as duas se aproximam mais. Cecília fecha os olhos.

A agulha do gramofone sai do vinil e faz um barulho alto, riscando.

Maria olha para o gramofone e corre para para-lo. Cecília abre os olhos.

Ela olha para o gramofone, sem reação.

Maria ergue a agulha e retira o vinil. Ele está um pouco riscado.

Maria pega uma outra agulha da caixinha verde, ela troca com a agulha de dentro do captador. Cecília levanta e caminha até o gramofone. Ela pega a caixa do vinil, pega o final das mãos de Maria e o guarda.

Cecília caminha até a parede e pendura ele de volta.

MARIA

Agora irá funcionar sem riscos.

Cecília sorri enquanto coloca deixo o vinil na parede.

MARIA

Vamos testar mais um, escolha um.

Cecília olha para a parede, analisando. Ela vira para Maria que está analisando o gramofone. Cecília caminha até a porta do quarto.

Maria levanta a cabeça e olha Cecília saindo do quarto. Ela caminha até a parede dos vinis e pega um vinil.

Cecília volta para o quarto com o vinil que Maria havia dado a ela.

Maria olha para Cecília e sorri, ela volta o vinil que pegou para a parede.

Maria dá corda no gramofone e coloca o vinil para toca.

Ela volta a sentar na almofada, Cecília faz o mesmo. Cecília bebe mais um gole de vinho.

MARIA

Essa é uma das minhas músicas
favoritas

Cecília olha para Maria falar, Maria encara o gramofone, ela pega sua taça de vinho e bebe um gole.

A música começa a tocar, TU ÉS O SOL - NEPOMUCENO, é cantada, Maria fecha seus olhos. Cecília fica observando cada detalhe do rosto de Maria, seus olhos, nariz e boca.

Maria começa a declamar o começo da composição, junto com o cantor de Ópera.

MARIA

"Tu és o sol! Das regiões etéreas, À
terra envias, Tua luz benéfica"

Cecília se aproxima de Maria. Maria continua com os olhos fechados, virada para o gramofone. Ela continua declamando conforme a música

MARIA

E seu calor, É teu amor...

Maria vira sua cabeça para o lado de Cecília, ela abre os olhos. Seus olhos encaram os de Cecília, Cecília aproxima mais de Maria e junta suas bocas.

Maria fecha os olhos, Cecília também. Maria coloca sua mão no pescoço de Maria e a beija. A música continua tocando.

Cecília passa sua mão pelas costas da Maria. Maria desce sua mão para o busto de Cecília. Ela tenta abrir o primeiro botão da frente. Cecília afasta Maria. As duas se entreolham. Maria afasta seu rosto de Cecília.

Cecília olha para baixo. Maria se senta em sua almofada.

Cecília começa a ficar com os olhos cheios de lágrimas. Maria olha para ela e pega sua mão. Cecília aperta a mão da Maria.

115 INT. QUARTO 2 - MANHÃ

115

Cecília está deitada no chão. Maria está deitada ao seu lado. Ela levanta e olha ao redor. As duas taças e garrafa de vinho estão vazias sobre a mesa de centro.

Cecília levanta, ela puxa a coberta para cobrir Maria.

Cecília abre a janela e olha para Maria dormir. Ela SAI do quarto.

116 INT. COZINHA - MANHÃ 116

Cecília começa a fazer seu café, ela coloca água no bule e coloca no fogo.

117 INT. QUINTAL - MANHÃ 117

Cecília caminha até a sala, ela abre aparador para pegar uma garrafa diferente. Ela esbarra em uma cesta de piquinique.

Ela coloca a garrafa térmica de café no chão. Ela retira a cesta do aparador. Cecília analisa a cesta.

118 INT. QUARTO 2 - MANHÃ 118

Maria acorda e levanta do chão, ela olha para o lado e não encontra Cecília. Maria olha a janela aberta. Ela não encontra a mesa de centro no quarto. Cecília levanta e se espreguiça.

119 INT. CORREDOR - MANHÃ 119

Maria passa pelo corredor, a porta do quarto de Cecília está fechada. Ela segue para cozinha.

120 INT. COZINHA - MANHÃ 120

Maria ENTRA na cozinha, está vazia, o bule está na pia. Ela se aproxima da pia. Ela pega a garrafa térmica e balança, está cheia.

Maria pega um copo e coloca o café nele. Ela assopra e dá um gole.

Maria olha para a janela. Tudo vazio, o tempo está ensolarado. A porta da cozinha está trancada.

Maria toma mais um gole de café e deixa o copo, com um resto do líquido, na pia. Maria caminha para o corredor

121 INT. CORREDOR - MANHÃ 121

Maria fica de frente para a porta do quarto de Cecília. Ela bate uma vez e espera. Ela bate mais uma vez. Ninguém abre a porta. Maria bate pela terceira vez e tenta abrir a porta. Está destrancada.

122 INT. QUARTO - MANHÃ 122

Maria ENTRA no quarto, a janela está fechada. Ela caminha até a janela e abre. Ninguém está no quarto.

Maria se senta na cama. Ela olha para os lados. Maria olha para a penteadeira. Ela caminha até a penteadeira.

Maria senta-se de frente para o espelho. Ela vê a foto das duas jovens, que são ela e Cecília, grudada no espelho. Maria sorri.

Ela pega a foto para olhar mais perto. Maria vira a foto e vê o escrito. Sorri novamente.

Barulho de porta batendo. Maria levanta rapidamente da cadeira.

123 INT. SALA - MANHÃ 123

Cecília chega com uma sacola de vime. Maria chega correndo na sala, assustada.

Maria ajuda Cecília a carregar a sacola de vime até a cozinha.

124 INT. COZINHA - MANHÃ 124

Cecília coloca a sacola de vime na mesa. Maria olha para a sacola e franze a testa sem entender.

Maria olha para Cecília.

CECÍLIA

Vamos dar uma voltada.

Cecilia tira da sacola pães, uma garrafa com suco de laranja, alguns biscoitos.

Ela os coloca sobre a mesa e caminha para pegar a sacola de piquenique.

Maria sorri hora que vê a sacola de piquenique.

MARIA

Então vou me arrumar!

125 EXT. RUA - MANHÃ

125

Cecília e Maria estão caminhando pela estrada de terra novamente. Maria carrega a cesta de piquenique e Cecília uma grande toalha de mesa.

Elas continuam caminhando

126 EXT. PARQUE - MANHÃ

126

O parque só tem grama. Não é movimentado.

Cecília estende a toalha na grama e Maria coloca a cesta em cima.

Maria retira um pequeno bolo da cesta, os pães, suco e biscoitos também

Cecília se senta, as comidas estão no meio. Maria se senta ao lado dela logo em seguida.

CECÍLIA

Acho que pegamos tudo.

Cecília olha ao redor. Maria sorri olhando pra ela.

MARIA

Esse é o mesmo lugar...

Cecília a interrompe.

CECÍLIA

Não! É mais para frente.

Maria coloca as mãos em seu peito, brincando que o susto passou.

Cecília sorri.

MARIA

Então a árvore daquele quadro ainda
está de pé?

Cecília acena positivamente com a cabeça enquanto abre a
vasilha do bolo.

Ela e Maria pegam um pedaço.

Maria morde seu pedaço. Cecília abre a garrafa de suco.

CECÍLIA

Vamos ter que beber direto da garrafa.

Maria olha para Cecília e as duas riem.

CECÍLIA

Sabia que havia esquecido algo.

Ela bebe o suco da garrafa.

Maria olha para a linha do horizonte na sua frente.

Cecília olha fixamente para ela. Maria volta seu olhar para
Cecília.

As duas se encaram por um tempo.

Cecília vira e olha para a linha do horizonte. Ela fecha seus
olhos enquanto respira fundo. Maria a observa, ela sorri e
abaixa sua cabeça.

Cecília ainda está com os olhos fechados.

CECÍLIA

Você sentiu falta?

Cecília abre seus olhos, ela vira seu olhar para Maria.

Maria continua com a cabeça baixa, ela sorri.

MARIA

Do que?

Maria ergue a cabeça e olha diretamente para Cecília que
sorri.

CECÍLIA

De Campo Grande

Maria sorri e olha para a linha do horizonte. Cecília continua a encarando. Maria respira fundo.

MARIA

Não sei, sinto falta da vida que tinha aqui mas gosto da minha vida em São Paulo.

Cecília abaixa sua cabeça, olhando para suas mãos que está cruzadas.

Maria volta a olhar para Cecília.

MARIA

Mas também, senti sua falta e falta disso. De apenas sentar olhando pra uma paisagem bonita, e se sentir em casa.

Cecília sorri, ainda olhando pra suas mãos. Maria continua a encarando. Maria coloca sua mão, nas mãos de Cecília.

CECÍLIA

Foi difícil.

Cecília ergue a cabeça e olha para Maria. Maria permanece a encarando, em silêncio.

CECÍLIA

Ficar aqui, sozinha.

Maria olha para as mãos de Cecília, sem saber o que falar.

CECÍLIA

Mas depois de um tempo

Maria volta seu olhar para Cecília. Cecília está olhando para frente.

CECÍLIA

Eu me acostumei a ter a presença do Emiliano

Cecília respira fundo e fecha seus olhos.

CECÍLIA

Comecei a gostar do que poderíamos construir e do que começamos a construir.

Cecília sorri, ainda de olhos fechados. Maria continua olhando para ela.

CECÍLIA

Estava tudo certo, por um tempo.

Cecília abre seus olhos. Ela continua encarando a linha do horizonte.

Maria começa a encarar o mesmo lugar.

Cecília fica séria. Maria continua observando a linha do horizonte.

CECÍLIA

Perder você

Cecília para por alguns instantes. Ela está séria. Maria continua encarando o horizonte.

CECÍLIA

Foi difícil, mas depois, descobri que existia uma dor maior que aquela, de quando você foi embora.

Cecília olha para Maria, Maria retribui seu olhar.

Maria limpa algumas lágrimas que estão no rosto de Cecília.

Maria dá um selinho em Cecília, que não se esquivava. Maria abraça Cecília. Cecília passa seus braços por Maria e aperta forte.

Elas ficam assim por um tempo.

Cecília se afasta e sorri. Elas voltam a se encarar.

Maria deita sobre a toalha, com a barrigada virada para cima. Ela encara o céu. Cecília a observa. Cecília faz o mesmo, deita ao lado de Maria e encara o céu.

MARIA

O que você vê?

Cecília olha atentamente para o céu.

CECÍLIA

Um cachorro.

Maria ri.

MARIA

Como?

Cecília ri. Ela aponta para o seu e tenta desenhar com suas mãos. Maria observa o desenho feito no ar.

MARIA

Eu vejo só nuvens.

Cecília e Maria riem. Depois elas encaram a nuvem em silêncio.

Maria fecha seus olhos. Cecília também.

MARIA

Você deveria vir comigo

Cecília continua em silêncio. Maria abre os olhos e vira seu rosto para Cecília. Ela observa Cecília em silêncio.

MARIA

Você iria gostar de lá.

Maria volta seu olhar para as nuvens. Ela as encara e fecha seus olhos.

MARIA

Eu iria gostar também.

Cecília abre os olhos. Ainda em silêncio e encarando as nuvens.

127 INT. QUARTO - NOITE

127

Cecília está sentada na penteadeira. Divide seu cabelo ao meio, pega sua escova que está em cima da penteadeira e começa a pentear seu cabelo.

Ela encara o espelho. Ela começa a pentear o outro lado do cabelo. Ainda encarando o espelho.

Cecília sorri sozinha.

Ela termina de pentear o cabelo e se encara em silêncio, no espelho. Cecília coloca a mão em sua boca e fecha os olhos. Ela sorri.

- 128 EXT. QUINTAL - TARDE 128
- Cecília e Maria estão no jardim. Algumas flores cresceram. O balde está ao lado de Maria.
- 129 INT. DEPÓSITO - NOITE 129
- Cecília está sentada na cadeira de madeira, em sua frente está o cavalete de pintura e uma tela. Ela está pintando.
- Cecília para de pintar. Ela encara a tela e sorri.
- 130 EXT. QUINTAL - TARDE 130
- Maria espirra água do balde em Cecília, as duas riem.
- Cecília devolve jogando água em Maria. O rosto de Maria fica ensopado.
- As duas riem.
- 131 INT. QUARTO 2 - NOITE 131
- Maria e Cecília estão sentadas no chão ouvindo músicas no gramofone. Cecília está com um vinil em mãos e rindo. Maria está falando.
- Garrafa de vinho e taças estão no chão.
- Maria agora ri enquanto Cecília passa a falar gesticulando
- 132 INT. RUA - TARDE 132
- Maria e Cecília estão caminhando pela rua de terra. Elas caminham enquanto conversam e riem.
- Maria olha para os lados, Cecília está caminhando olhando para frente. Maria para de andar. Cecília para depois de perceber que Maria parou e voltar para o lado dela. Maria dá um selinho em Cecília. Cecília olha para os lados e sorri. As duas caminham novamente, agora de mãos dadas

133 INT. COZINHA - NOITE

133

Cecília está tirando do forno um frango assado, ela coloca a assadeira sobre a mesa.

Maria está sentada a mesa, Cecília se senta ao seu lado. As duas comem e conversam. Elas sorriem.

Cecília está segurando a haste da taça, Maria coloca sua mão sobre a mão de Cecília. Cecília tira o cabelo de Maria do olho. As duas sorriem.

134 INT. QUARTO 2 - TARDE

134

Maria está sozinha no quarto, ela abre a gaveta da sua cômoda. Ela pega a carta que recebeu tempos atrás.

Maria caminha até a porta do quarto com a carta em mãos, a gaveta da cômoda continua aberta. Maria volta a caminhar em direção a cômoda.

Ela olha para a carta e respira fundo. Maria coloca a carta de volta na cômoda

135 INT. DEPÓSITO - MADRUGADA

135

Cecília está sentada na cadeira de madeira, em sua frente está o cavalete de pintura e uma tela. Ela está pintando.

FIM DA MONTAGEM

Cecília para de pintar. Ela se espreguiça. Cecília para encarando a pintura.

Vemos a pintura finalizada. A grande árvore com o banco e duas mulheres abraçadas, sentada.

Cecília sorri enquanto encara a pintura.

Maria bate na porta. Cecília a encara.

MARIA

Vamos? Já peguei tudo o que precisamos!

Maria SAI e deixa a porta entre aberta.

Cecília olha mais uma vez para o quadro, ela coloca suas coisas no canto e SAI.

136 EXT. ESTAÇÃO - MADRUGADA

136

Estação Esplanada vazia, trilhos de trem por toda parte. Há alguns vagões abandonados. Maria e Cecília estão caminhando com um lampião em mãos, elas estão passando entre alguns trilhos de trem.

Cecília está com algumas cobertas na mão. Maria carrega a sacola de vime que utiliza para compras.

Elas continuam caminhando em direção a um vagão abandonado.

Maria começa a correr, não tão rápido. Ela olha para trás, para Cecília que continua caminhando. Maria sorri e continua correndo até o vagão.

Maria sobe no vagão. Cecília continua caminhando. Ela olha ao redor da estação.

Ela chega em frente ao vagão. Maria surge para ajudá-la a subir. Maria estende sua mão para puxar Cecília. Cecília sobe no vagão.

137 INT. VAGÃO - MADRUGADA

137

O vagão está quebrado. Ele tem bancos e um banheiro. Algumas peças de luz estão caídas. Maria começa a limpar um espaço para estender as cobertas que trouxeram.

Cecília pega a sacola de vime e coloca no banco do vagão.

Cecília se assusta com um miado, um gato sai do banheiro.

Maria ri e pega o gato.

MARIA

Ele não vai fazer nada com você

Cecília revira os olhos, Maria ri e faz carinho no gato, ela coloca ele na janela do vagão e ele pula pro chão.

Cecília se senta no cobertor, que está no chão ao lado do banco onde ela colocou a sacola vime, ela tira uma garrafa de uísque da bolsa. Maria olha para a garrafa e ri.

MARIA

O que aconteceu com o vinho?

Cecília olha pra garrafa.

CECÍLIA

Você disse uma vez que queria experimentar uísque.

Cecília retira dois copos de uísque da bolsa e uma garrafa de água. Maria tira do bolso do seu vestido um maço de cigarro e um isqueiro. Ela pega um cigarro e guarda o maço de volta em seu bolso. Ela acende o cigarro ao lado da janela.

Cecília termina de colocar tudo no cobertor. Maria se senta ao lado de Cecília, ela passa o cigarro pra Cecília que aceita.

MARIA

Achei que o vagão era maior.

Cecília sorri. Maria pega a garrafa de uísque, ela olha pra garrafa de água ao lado.

MARIA

Não era gelo que precisava colocar?

Maria abre a garrafa de uísque e pega um dos copos.

CECÍLIA

Pode ser água também, não conseguiria trazer o gelo.

Maria coloca um pouco do uísque no seu copo e pega o outro copo. Cecília pega a garrafa de água e abre. Ela coloca um pouco no copo de Maria. Maria termina de coloca a dose de uísque no copo de Cecília. Cecília preenche com a água.

Maria espera Cecília dar o primeiro gole. Cecília bebe e faz careta.

MARIA

É ruim? Vejo sempre meus amigos tomando e não fazendo careta.

Maria ri, Cecília começa a tossir.

CECÍLIA

É forte.

Maria bebe um gole. Ela faz careta também.

MARIA

Agora entendo porque eu nunca quis
tomar.

Cecília ri.

CECÍLIA

Depois fica melhor, acho que é ruim só
no primeiro gole.

Cecília bebe mais um gole, faz um pouco de careta. Cecília
passa o cigarro para Maria.

Maria bebe mais um gole do uísque.

Cecília apoia sua cabeça no banco. Maria a observa.

CECÍLIA

É bonito, ver o céu por essa janela.

Maria olha para a janela. Ela também apoia a cabeça no banco.

As duas ficam por um tempo olhando a janela. Cecília bebe
mais um gole do uísque, agora sem fazer careta.

Cecília vira seu rosto para direção de Maria e fica a
observando. Maria sorri.

MARIA

O que?

Cecília fica em silêncio, encarando Maria. Maria vira seu
rosto para Cecília, seu nariz toca o nariz dela. As duas se
encaram.

Os olhos de Cecília começam a encher de lágrimas, ela sorri
de boca fechada e fecha seus olhos. Maria continua olhando
para ela.

Maria levanta sua mão e coloca no rosto de Cecília, segurando
ele. Maria dá um selinho em Cecília.

Cecília respira fundo, ela abre os olhos, Maria ainda está a
encarando.

Cecília encaixa sua cabeça no pescoço de Maria, Maria passa
seu braço por Cecília. Elas olham para a janela.

CECÍLIA

Você já pensou o que poderia ter sido
se as coisas tivessem sido diferentes?

Maria apaga seu cigarro no banco velho do vagão.

MARIA

Não consigo pensar no que teria
acontecido.

Maria pega seu copo de uísque e dá um gole. Cecília fica em
silêncio.

MARIA

Mas penso em como seria se você
tivesse ido comigo.

Cecília levanta e encara Maria.

MARIA

No começo, quando ia a lugares novos,
ficava pensando se você iria gostar, o
que diria das pessoas que frequentam,
se iria chorar ouvindo um recital.

Cecília continua encarando Maria. Maria fala olhando para a
janela.

MARIA

Eu pensei em voltar, algumas vezes.

Maria olha para Cecília que ainda a encara.

MARIA

Mas tive medo.

Cecília franze suavemente a testa.

CECÍLIA

Medo?

Maria bebe mais um gole de uísque, ela coloca o copo no chão.
Ela olha para a janela por um tempo. Cecília continua a
encarando.

Maria volta a olha para Cecília.

MARIA

Por você nunca ter respondido minhas cartas. Achei que ainda estivesse muito brava comigo.

Cecília franze a testa, dessa vez nada suave.

CECÍLIA

Cartas?

Maria também franze a testa.

CECÍLIA

Eu nunca recebi uma carta sua. E sim, isso sim me deixou com muita raiva, por muito tempo.

Maria arregala os olhos. Ela fica em silêncio.

CECÍLIA

Eu fiquei muito triste quando você partiu, mas entendia que você precisava ir.

Maria continua em silêncio com os olhos arregalados.

CECÍLIA

Quando meses se passaram e eu não tive notícias suas

Cecília comprime seus lábios, ela morde eles.

CECÍLIA

Eu entendi que você seguiu sem ao menos querer que eu fizesse parte do seu novo capítulo.

Cecília abaixa a cabeça, ela fecha seus olhos, pressionando-os.

Maria continua em silêncio, ela abraça e beija a cabeça da Cecília.

Cecília levanta a cabeça, Maria segura seu rosto com as duas mãos.

MARIA

Não teve um dia que eu não pensei em você enquanto eu parti.

Maria aproxima seu rosto.

MARIA

E não teve um dia em que eu não senti muito a sua falta, ou desejei que você estivesse ao meu lado.

Maria fecha seus olhos e se aproxima da boca de Cecília, ela dá um selinho demorado em Cecília. Cecília fecha os olhos. Maria se distancia um pouco, ela olha nos olhos de Cecília.

Cecília coloca sua mão no pescoço de Maria e a puxa de volta, a beijando. Maria fecha seus olhos novamente

Maria desliza uma das mãos até a cintura de Cecília. Cecília passa sua mão pelas costas de Maria, abrindo o zíper do vestido de Maria. Cecília olha para Maria, ela retira as mangas do vestido e beija o pescoço da Maria.

Maria volta a beijar Cecília, ela começa a abrir os botões da frente do vestido de Cecília, ela despe Cecília.

Maria inclina Cecília que deita sobre a coberta. Maria continua a beijando e fica por cima de Cecília.

Cecília passa sua mão nas costas de Maria. Maria dá um selinho em Cecília e a encara. Cecília abre seus olhos e encara Maria, Cecília sorri e puxa Maria para perto, beija-a novamente.

Maria desliza sua mão até o seio de Cecília. Cecília beija o pescoço de Maria.

Cecília passa sua perna pelas costas de Maria. Maria passa sua mão pela perna de Cecília.

As duas continuam se beijando.

Vemos o céu da janela do vagão, cheio de estrelas.

138 INT. COZINHA - MANHÃ

138

Cecília está preparando café: coloca o bule no fogo e prepara o coador.

Maria aparece na cozinha. Cecília olha pra ela e sorri. Maria caminha até Cecília e a abraça por trás. Ela dá um beijo no pescoço de Cecília.

Maria se afasta e caminha até a mesa. A mesa está com manteiga, pão e duas xícaras.

MARIA

Como o cheiro do café é bom.

Maria corta uma fatia do pão e começa a passar manteiga. Cecília caminha até a mesa e se senta ao lado de Maria. Ela apoia os braços na mesa enquanto espera a água do bule ferver.

Maria dá sua fatia de pão para Cecília, Cecília morde a fatia. Maria corta outra fatia do pão e começa a passar manteiga.

A água do bule começa a ferver. Cecília desliga o fogo e despeja a água no coador.

Ela coloca o café na garrafa e leva para a mesa. Maria coloca um pouco de café na sua xícara e depois coloca para Cecília.

As duas comem e bebem o café.

MARIA

Você terminou seu quadro?

Cecília sorri pra Maria e bebe um gole de café.

MARIA

Quero ver como ficou.

Cecília coloca a xícara na mesa e morde mais um pedaço da fatia do pão.

MARIA

O que você pintou?

Maria bebe mais um gole de café.

CECÍLIA

Primeiro você tem que jogar água no jardim.

Maria sorri.

Maria está colocando o gramofone na sala. Cecília a ajuda a arrastar.

Maria aponta para os vinis que estão no sofá.

MARIA
Escolhe um desses

Cecília analisa os vinis, ela coloca a mão na boca confusa com qual escolher.

Cecília pega um vinil sem capa e entrega nas mãos de Maria.

Maria sorri.

MARIA
Porque esse?

Cecília olha nos olhos de Maria e sorri.

CECÍLIA
Não tem capa, é diferente.

Maria abre ele e coloca no gramofone.

MARIA
Tem só uma música que você já ouviu nele.

Cecília franze a testa. Maria começa a dar corda no gramofone e solta a agulha. O som do piano começa, tocando as mesmas notas da música Tu és o Sol. Cecília olha fixamente para o gramofone, ela escuta atentamente. Maria fica observando Cecília.

MARIA
Não identificou ainda?

Cecília sorri.

CECÍLIA
É a mesma música do vinil que você me deu.

Maria acena positivamente com a cabeça, Cecília olha pra ela.

MARIA
Mas sou eu tocando.

Cecília arregala os olhos, ela volta a olhar para o gramofone.

CECÍLIA

É muito bom.

Maria sorri, Cecília olha novamente pra ela.

MARIA

Se tivesse um piano aqui, você ouviria
ao vivo.

As duas sorriem. A música continua tocando.

A agulha do gramofone sai do lugar, faz barulho de risco.
Maria corre para erguer a agulha. Ela olha para o vinil, todo
riscado.

Cecília se aproxima e olha para o vinil.

MARIA

Preciso trocar a agulha de novo.

Maria continua olhando pro vinil.

Maria começa a olhar a agulha do gramofone, ela retira a
agulha e se corta.

MARIA

Consegue pegar uma nova pra mim? Está
na minha gaveta.

Maria coloca o dedo sangrando na boca.

Cecília caminha rapidamente para o quarto.

140 INT. QUARTO 2 - MANHÃ

140

Cecília ENTRA rapidamente no quarto, ela corre para a
primeira da cômoda, ela procura de um lado e não acha nada.

Ela procura do outro lado, ela levanta todas as roupas, ela
passa a mão em um papel e pega achando que fosse as agulhas.

Ela olha para o papel, está escrito: "*Universität für Musik
und darstellende Kunst Wien*"

Ela consegue identificar o nome Universidade.

Cecília fecha a gaveta, com a carta ainda em mãos, ela se
senta na cama de Maria.

Maria ENTRA no quarto e vê Cecília sentada na cama, ela olha para a carta na mão dela.

Maria caminha até Cecília, Cecília encara a carta.

CECÍLIA
Você está indo embora?

Cecília olha para Maria, as duas se encaram.

MARIA
Eu fui convidada, mas ainda não sei.

Cecília levanta da cama, ela entrega a carta nas mãos de Maria. Cecília caminha até a porta. Maria continua parada, com a carta em mãos.

141 INT. QUARTO - NOITE

141

Cecília ENTRA no quarto, caminha até a penteadeira. Maria também ENTRA no quarto.

Cecília olha para Maria que está próxima a porta.

CECÍLIA
Porque você voltou?

Cecília caminha pelo quarto, ela coloca as mãos na cabeça e anda de um lado para o outro. Maria continua parada observando ela.

CECÍLIA
Responde, porque você decidiu voltar agora?

Maria caminha até Cecília, ela tenta toca na mão dela mas Cecília puxa o próprio braço e se afasta.

MARIA
Precisava te ver.

Cecília para virada para sua cama.

CECÍLIA
Você já sabia que iria embora?

Maria dá dois passos para frente.

MARIA
Não tinha certeza.

Cecília sorri sarcásticamente.

CECÍLIA
Mas sabia que poderia ir?

Cecília vira pra Maria, ela dá uma passo para frente e fica próxima de Maria. Maria acena positivamente com a cabeça.

CECÍLIA
Você não deveria ter vindo.

Cecília caminha até a porta do quarto e SAI.

Maria continua no quarto. Ela começa a chorar. Maria encara o espelho da penteadeira.

142 INT. COZINHA - MANHÃ 142

Maria coloca suas malas na cozinha, ela caminha até a porta.

143 EXT. QUINTAL - MANHÃ 143

Cecília está sentada no alpendre, fumando e olhando para frente. Maria está encostada na porta.

MARIA
Já estou indo.

Maria olha para Cecília que continua olhando para frente, fumando e sem falar nada.

Maria vira-se para voltar para cozinha.

Cecília olha para o lado, séria.

144 INT. COZINHA - NOITE 144

Cecília está sentada sozinha na mesa. Ela come um macarrão alho e óleo. Ela pega o copo com água que está na mesa e bebe um gole.

Cecília enrola o macarrão no garfo e come. Ela olha séria e fixamente para a janela enquanto come.

Cecília está sentada na penteadeira, ela olha para o espelho. A foto dela com a Maria jovens, ainda está colada no espelho. Ela pega a foto e encara.

Cecília procura a chave da penteadeira em uma pequena caixa que está em cima da penteadeira, ela abre a gaveta e coloca a foto dentro da gaveta. Cecília tranca a gaveta.

Cecília volta a chave para a caixinha, ela encara o espelho por um tempo. Ela começa a dividir seu cabelo ao meio e pega a escova que está em cima da penteadeira.

Ela começa a pentear um lado, olhando fixamente para o espelho. Ela termina de pentear o lado e começa a pentear o outro.

Cecília continua encarando o espelho, ela termina de pentear a última parte do cabelo e coloca a escova em cima da penteadeira.

Cecília coloca os cotovelos apoiados na penteadeira e apoia sua cabeça em suas mãos, ela continua olhando fixamente para seu reflexo no espelho.

Cecília fecha os olhos e respira fundo, ela levanta da cadeira e caminha até sua cama. Ela arruma o lençol e deita.

Cecília está sentada no alpendre fumando. Ela está encarando o jaridm que está morto. Cecília vira sua cabeça para cima, encarando o céu, ela traga mais uma vez o cigarro. Cecília fecha os olhos e solta a fumaça.

Cecília levanta da cadeira, ela fica em pé olhando o jardim, ela traga mais uma vez. Cecília caminha até o jardim.

Ela para de frente para o jardim e fica observando.

Cecília joga o cigarro no jardim.

Ela caminha de volta até o alpendre.

Cecília volta a se sentar no alpendre. Ela levanta a cabeça para o céu e fecha os olhos. Ela escuta de porta abrindo. Cecília levanta do alpendre. Ela caminha até a porta.

147 INT. SALA - TARDE

147

Emiliano ENTRA na sala. Ele coloca suas malas na sala, tira seu chapéu e o coloca no suporte. Ele vê Cecília ENTRANDO e sorri.

Cecília caminha até ele, séria. Emiliano a abraça mas Cecília não reage, seus braços continuam para baixo.

Emiliano termina de abraçar Cecília e olha para os lados.

EMILIANO

Cadê a Maria?

Cecília pega uma das malas de Emiliano, ela não responde e caminha até o quarto.

148 INT. QUARTO - TARDE

148

Cecília coloca a mala de Emiliano no chão, ele ENTRA no quarto.

EMILIANO

Achei que ela ficaria mais tempo, aconteceu alguma coisa?

Emiliano tira seu sapato e coloca próximo a penteadeira.

CECÍLIA

Ela precisou voltar antes.

149 INT. COZINHA - NOITE

149

Cecília e Emiliano estão sentados a mesa. Cecília coloca o PURÊ DE BATATA que fez no prato de Emiliano e depois coloca em seu prato. Os dois comem em silêncio.

Emiliano come olhando para Cecília. Cecília olha fixamente para o prato enquanto come.

150 INT. SALA - NOITE

150

Cecília está sentada no sofá e Emiliano está em sua poltrona lendo o jornal. Ele vira a página do jornal.

Cecília pega seu bordado antigo da caixa ao lado do sofá, ela começa a bordar. Ela passa a agulha para cima e para baixo, ela espeta o dedo com a agulha.

Cecília coloca o dedo machucado na boca.

Cecília olha para Emiliano. Ele está concentrado no jornal.

Emiliano vira outra página do jornal.

151 INT. QUARTO - NOITE

151

Cecília está deitada, virada para a parede, ela está encarando a parede.

Emiliano ENTRA, ele coloca seu relógio em cima da penteadeira.

Ele olha para Cecília deitada, ele coloca seu pijama e deita ao lado de Cecília.

Emiliano vira para o outro oposto a Cecília, fica um tempo com os olhos abertos e depois fecha.

Cecília fecha seus olhos.

152 INT. SALA - MANHÃ

152

Cecília está sentada no sofá com o bordado em mãos, ela escuta alguém bater na porta.

Cecília franze a testa, ela coloca o bordado ao lado, levanta e caminha até a porta.

Cecília abre a porta.

CARTEIRO

Entrega para Cecília de Freitas.

O carteiro deixa uma carta com Cecília. Cecília pega a carta. O carteiro se despede.

Cecília olha para o remetente da carta, está escrito "Maria".

Cecília fecha a porta.

Cecília ENTRA no quarto com a carta em mãos, ela caminha até a cama e ela se senta na ponta. Cecília espira fundo com a carta em seu colo. Ela levanta a carta e abre.

"Convite especial: Recital de Verão"

Cecília termina de ler a carta e fecha. Ela deita na cama olhando para o teto do quarto.

Ela fica por um tempo olhando para o teto. Uma lágrima escorre no seu rosto, ela continua olhando fixamente para o teto. Cecília fecha os olhos por alguns segundos, segura eles firmes, pressionando-os. Ela limpa seu rosto e levanta da cama.

Cecília está colocando ANGU no prato do seu marido e no seu prato. Ela se senta em frente a ele. Os dois começam a comer.

Cecília encara apenas o prato enquanto come. Emiliano observa Cecília comer.

Ela olha para ele de relance mas volta seus olhos para o prato.

Emiliano termina de mastigar e coloca água em seu copo. Ele puxa o copo da Cecília para colocar água também.

EMILIANO

Maria me mandou uma carta hoje.

Cecília continua comendo olhando para baixo. Emiliano bebe um gole de água.

EMILIANO

O recital dela é daqui algumas semanas.

Cecília levanta a sua cabeça, ela olha para Emiliano. Cecília pega o copo de água e bebe. Ela acena positivamente com a cabeça.

CECÍLIA

Ela mandou uma carta para mim também.

Cecília volta a comer olhando para o prato. Emiliano pega mais uma colher do angu.

Cecília levanta a cabeça e encara Emiliano comer. Emiliano olha para Cecília. Ele sorri e ela continua séria.

EMILIANO

Aconteceu algo?

Cecília continua a encará-lo. Ela volta seu olhar para o prato.

CECÍLIA

Você por acaso sabia sobre cartas que a Maria enviou para mim?

Cecília levanta seu olhar, ela olha diretamente nos olhos de Emiliano. Ele fica em silêncio por um tempo, apenas olhando para Cecília.

CECÍLIA

Sabia ou não?

Emiliano pega um guardanapo para limpar sua boca e acena positivamente com a cabeça. Cecília continua séria, encarando ele.

CECÍLIA

Onde elas estão?

Emiliano coloca o guardanapo em cima da mesa, ele bebe um gole de água.

CECÍLIA

Onde?

Emiliano respira fundo.

EMILIANO

Quando nos casamos, sua mãe me entregou elas

Cecília continua encarando ele.

CECÍLIA

Todas elas? Você sabia delas antes?

Emiliano olha para o seu prato.

EMILIANO

Fiquei sabendo um tempo depois que
elas começaram a chegar.

Cecília continua encarando ele.

CECÍLIA

Porque eu nunca fiquei sabendo delas?

Emiliano encara Cecília, em silêncio.

CECÍLIA

Eu quero vê-las

Emiliano acena positivamente com a cabeça.

155 INT. DEPÓSITO - NOITE

155

Cecília está sentada, encostada no berço. Ela está com uma
CAIXA MÉDIA DE METAL no seu colo.

Cecília fecha os olhos, ela os pressiona. Ela respira fundo e
abre a caixa. Muitas cartas estão dentro dela.

Cecília começa pela carta que está no fim da caixa. Ela abre
a carta.

Ela começa a ler a carta.

Está escrito

MARIA (OFF)

Querida Cecília,

Escrevo estas palavras com um coração
pesaroso, mas cheio de saudade. Desde
que parti para São Paulo, tenho
sentido sua falta mais do que jamais
imaginei ser possível.

Lembro-me das nossas caminhadas de
mãos dadas pelo campo, dos beijos
roubados sob a sombra das árvores
antigas. Sinto falta de seu toque e do
calor de seu abraço.

Aqui em São Paulo, as aulas são
desafiadoras e a cidade é agitada, mas

nada disso se compara ao vazio que sinto na ausência da sua presença.

Cada vez que toco as teclas do piano, sinto como se estivesse tocando para você, na esperança de que o som viaje através do tempo e do espaço e chegue até você.

Com todo o meu amor,

Maria.

Cecília termina a primeira carta. Ela fecha os olhos, pressiona eles. Ela respira fundo.

Cecília começa a ler outras cartas

MONTAGEM OFF

Cecília lendo as cartas de Maria, ela abre mais uma carta.

MARIA (OFF)

Meu amor por você é eterno e inabalável. Você é a luz que guia meus dias e a estrela que ilumina minhas noites.

Cecília abre outra carta

MARIA (OFF)

Eu te amo mais do que as palavras podem expressar, e minha única esperança é que você sinta o mesmo.

Cecília pega mais uma carta

MARIA (OFF)

Escrevo-lhe novamente, desta vez para compartilhar um pouco do meu dia aqui em São Paulo. Embora a cidade seja vasta e agitada, há momentos em que encontro a beleza e a inspiração que tanto buscava ao vir para cá.

Cecília está deitada, no chão, ela está lendo outra carta.

MARIA (OFF)

À noite, fui a um concerto de música clássica no Theatro Municipal. A música encheu a grandiosa sala e trouxe lágrimas aos meus olhos. Pensei em como adoraria estar ali com você, segurando sua mão enquanto ouvíamos as melodias que tanto amamos.

MARIA (OFF)

Com todo o meu amor, Maria

Cecília está virada para outro lado, algumas cartas estão espalhadas pelo chão.

MARIA (OFF)

Espero que esteja cuidando de si mesma e encontrando momentos de alegria em sua rotina. A distância entre nós é difícil

Cecília está sentada, as cartas ao seu redor aumentam.

MARIA (OFF)

Espero que estas palavras possam te trazer um pouco mais de mim e do meu dia em São Paulo. Por favor, saiba que você está sempre em meus pensamentos e em meu coração. Com todo o meu amor, Maria

As cartas vão aumentando no chão

MARIA (OFF)

Com todo o meu amor, Maria

FIM DA MONTAGEM

156 INT. DEPÓSITO - MANHÃ

156

Cecília está lendo a penúltima carta. O chão está LOTADO de cartas espalhadas. A caixa das cartas está ao lado de Cecília. Resta apenas uma dentro da caixa.

Cecília termina de ler a carta da sua mão, ela está com os olhos INCHADOS de chorar a noite.

Ela coloca a carta que estava lendo no chão, ao lado de outras cartas.

Cecília esfrega seus olhos. Ela olha para todas as cartas no chão. Ela respira fundo e encara por mais um tempo.

Cecília pega a última carta da caixa. Ela segura a carta no seu colo. Ela se ajeita encostada no berço.

Ela abre a carta. Para, fecha os olhos e respira fundo mais uma vez.

Cecília termina de tirar a carta do envelope, ela desdobra a carta que está em 3 partes.

MARIA (OFF)

Querida Cecília, Escrevo-lhe mais uma vez, embora meu coração esteja pesado e minhas esperanças abaladas. Sinto-me como se estivesse enviando minhas palavras para o vazio, sem saber se você ainda as lê ou se ainda se importa.

Ao longo dos meses, enviei inúmeras cartas e mensagens, na esperança de ouvir sua voz ou ler suas palavras novamente. Cada dia sem notícias suas é uma tortura para mim, uma sombra que paira sobre todos os meus momentos felizes aqui em São Paulo.

Lágrimas começam a cair do rosto de Cecília. Ela coloca sua mão no rosto.

MARIA (OFF)

Não sei o que aconteceu e não quero acreditar que você tenha me esquecido. Todas as noites eu me pego contando as batidas do meu coração, cada uma delas clamando pelo seu nome.

Cecília vira para o verso da carta

MARIA (OFF)

Cecília, minha querida, se você recebeu estas cartas e optou por não responder, por favor, me diga a verdade. Não suporto mais a incerteza.

Se nosso amor chegou ao fim, diga-me,
para que eu possa encontrar uma
maneira de seguir em frente, mesmo que
meu coração esteja em pedaços.

Cecília para de ler a carta por um momento, ela coloca a
carta aberta em seu colo. Ela leva as duas mãos para o seu
rosto, fechando ele. Ela começa a chorar e soluçar.

Cecília respira fundo novamente. Ela limpa suas lágrimas,
pega a carta do seu colo e continua.

MARIA (OFF)

Se há alguma chance de que ainda sinta
algo por mim, por favor, me avise.
Estou disposta a enfrentar qualquer
desafio, a superar qualquer obstáculo,
se isso significar que ainda podemos
estar juntas.

As lágrimas no rosto de Cecília voltam

MARIA (OFF)

A saudade me consome, Cecília, e não
sei quanto tempo mais posso suportar.
Minha única esperança é que estas
palavras alcancem seu coração e nos
tragam de volta ao amor que uma vez
compartilhamos.

Com toda a dor e esperança, Maria

Cecília termina a carta. Ela olha fixamente para a parede da
frente, com os olhos inchados.

Cecília fecha a carta e leva ao seu peito, ela aperta a carta
contra seu peito.

157 INT. COZINHA - MANHÃ

157

Emiliano está colocando a água do bule para esquentar, ele
pega o coador do café. E caminha para se sentar a mesa.

Ele pega o jornal que está em cima da mesa, ele começa a ler.
A água do bule começa ferver. Ele deixa o jornal ao lado e
volta para o fogão.

Emiliano desliga o fogo e coloca a água no coador. Ele coloca o bule de volta em cima do fogão.

Emiliano olha para o depósito da janela. Ele olha fixamente por um tempo.

Emiliano pega um copo de café e volta para a mesa. Ele continua a ler seu jornal.

158 INT, QUARTO 2 - TARDE

158

Cecília está terminando de colocar algumas roupas suas na cômoda. Ela pega o VINIL DO NEPOMUCENO que a Maria deu para ela e coloca por cima das roupas. Ela fecha a gaveta e pega um lençol que está em cima da cama.

Cecília caminha até a cama e coloca o lençol nela.

Cecília senta na cama e olha fixamente a parede que antes estavam os vinhos da Maria.

Ela fica encarando a parede por um tempo.

159 INT. COZINHA - NOITE

159

Cecília e Emiliano estão na mesa comendo ensopado. Em silêncio.

Cecília levanta da mesa para pegar a jarra d'água que esqueceu. Emiliano termina de mastigar.

Cecília volta a se sentar a mesa. Ela coloca um pouco de água no copo do Emiliano e depois coloca no dela.

Ele bebe um pouco da água e começa a observar.

EMILIANO

Acho que vou aceitar a vaga definitiva em Bauru.

Cecília para de mexer na colher. Ela continua olhando para baixo.

EMILIANO

Eu sei que não é o que você quer.

Cecília levanta a cabeça e encara Emiliano. Ela fica em silêncio por um tempo.

CECÍLIA

Tudo bem.

Cecília volta a comer. Emiliano continua encarando ela.

160 INT. DEPÓSITO - MANHÃ 160

Cecília está empurrando o berço para fora do depósito. Ela consegue levá-lo só até a frente da porta. Emiliano chega para ajudá-la. Ele começa a desmontar o berço.

161 EXT. FRENTE DA CASA - MANHÃ 161

Uma carroça está esperando na frente da casa. Emiliano e Cecília estão levando as peças para colocar na carroça. Eles terminam de colocar as peças na carroça.

Cecília pega uma grande caixa e leva para a carroça também. Emiliano ajuda a subir a caixa.

162 INT. DEPÓSITO - MANHÃ 162

Cecília ENTRA no depósito, ela caminha por ele. Ela esbarra no QUADRO que pintou quando Maria estava lá. Ela pega o quadro e o observa.

Cecília sorri para o quadro. A grande árvore com o banco e as duas mulheres abraçadas.

Emiliano ENTRA no depósito e vê o quadro. Ela olha para o Emiliano e ele se aproxima. Emiliano sorri.

EMILIANO

Ficou muito bom

Cecília acena positivamente para Emiliano enquanto olha o quadro.

163 INT. SALA - MANHÃ 163

Algumas malas estão pela sala. Emiliano chega com mais uma para colocar em frente a porta. Cecília ENTRA logo atrás dele.

Emiliano para de frente a Cecília e a abraça. Ela passa seus braços pela cintura de Emiliano.

EMILIANO

Você ficará bem?

Cecília acena positivamente com a cabeça.

Emiliano pega uma de suas malas, abre a porta e

SAI.

164 EXT. ESTAÇÃO - MANHÃ 164

Estação com pessoas para lá e para cá. Barulho de trem.

Imagem de trem passando pelos trilhos. Das cidades.

165 INT. QUARTO 2 - TARDE 165

Cecília está arrumando sua cama e seu lençol rasga.

Ela olha para o rasgo e revira os olhos, ela caminha até a cômoda e abre a última gaveta.

Ela pega alguns lençóis e coloca em cima da cama, ela escolhe um lençol verde.

Cecília dobra o resto dos lençóis e volta para colocá-los na gaveta.

Cecília volta para a cama e coloca o lençol que escolheu.

Cecília se senta na cama e olha ao redor do quarto, ela olha o gramofone no canto e sorri. Cecília encara o objeto por um tempo, fixamente, enquanto sorri.

Ela fecha os olhos e fica séria.

Cecília abre os olhos e caminha até sua cômoda. Ela abre a primeira gaveta ela retira o disco que Maria tinha dado a ela de presente.

Cecília coloca o disco em cima da cômoda. Cecília fecha a gaveta e caminha até a porta do quarto

166 INT. QUARTO - TARDE 166

Cecília ENTRA no quarto e caminha até a penteadeira, ela pega

a caixinha que fica em cima e retira a chave da gaveta. Ela abre a gaveta e pega a foto dela e da Maria, quando jovens, e a carta do recital da Maria.

Ela fecha a gaveta mas não tranca, coloca a chave em cima da penteadeira e segue para o outro quarto.

167 INT. QUARTO 2 - TARDE

167

Cecília volta para o quarto, ela caminha novamente até a cômoda, ela pega o disco e se senta na cama.

Cecília coloca o disco e a foto ao lado dela na cama, ela encara a carta. Cecília fecha seus olhos e respira fundo.

168 EXT. ESTAÇÃO - MANHÃ

168

Muitas pessoas na estação, indo e voltando, o trem lotado de passageiros, ele começa a percorrer o trilho.

Vemos o trajeto do trem pela janela.

169 INT. SALÃO TEATRO MUNICIPAL - NOITE

169

Cecília está com um vestido preto com as costas aberta, ela leva uma bolsa de mão. Cecília está no salão do Teatro.

O salão é grande e está vazio, ela caminha por ele até uma das portas que dá acesso para dentro do teatro.

Uma pessoa está na porta, Cecília entrega o convite para ele e ENTRA.

170 INT. TEATRO MUNICIPAL - NOITE

170

O teatro está ESCURO, ela caminha pelo corredor até achar sua poltrona.

Cecília se senta em sua poltrona e aguarda por um tempo. Uma campainha toca. O lugar está em silêncio.

Maria ENTRA no palco com uma partitura em mãos, ela está de calça, blusa e sapato preto. Ela se dirige ao meio do palco e se inclina, todos batem palma. Maria segue para o canto esquerdo do palco onde está o piano.

Uma violinista ENTRA logo em seguida, ela se dirige ao meio do palco e se inclina, todos batem palma. Ela caminha para o lado esquerdo e fica de frente para o piano.

Maria inicia no piano tocando a música Tu és o Sol. O violino acompanha.

Maria está concentrada em suas notas. Ela fecha os olhos nos momentos mais tensos da música.

Cecília olha fixamente para Maria, seus olhos enchem de água. Ela sorri e continua olhando fixamente durante toda a apresentação.

A música termina e todos aplaudem de pé. Cecília levanta para aplaudir, ela sorri com os olhos ainda cheios de água.

171 INT. SALÃO TEATRO MUNICIPAL - NOITE

171

Uma MULTIDÃO ocupa o salão. Maria está conversando com algumas pessoas.

Cecília está caminhando pelo salão, olhando para os lados procurando por Maria.

Cecília para abruptamente. Ela fixa seus olhos em Maria, algumas pessoas passam em frente. Maria está rindo com outras pessoas.

Cecília continua parada, pessoas continuam passando na sua frente.

Maria olha para Cecília. Algumas pessoas passam por elas. Maria se aproxima, sorrindo. Cecília continua e também sorri. Elas fixam o olhar uma na outra.

Maria fica de frente para Cecília, Maria sorri. Cecília estende suas mãos, Maria as pega nas suas.

FADE OUT